

PLANO MUNICIPAL DECENAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (PMIA) DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO - SP 2020 – 2030



Prefeitura de Francisco

MORATO
Força para cuidar da nossa gente

Secretaria Municipal de
**Assistência e
Desenvolvimento
Social**





Prefeitura de Francisco

MORATO

Força para cuidar da nossa gente

Secretaria Municipal de
**Assistência e
Desenvolvimento
Social**



CMDCA/FM

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

PLANO MUNICIPAL DECENAL PARA A INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA (PMIA) DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO
MORATO - SP

2020 - 2030



IDENTIFICAÇÃO

Município: Francisco Morato - SP

Prefeitura Municipal de Francisco Morato

Nome da Prefeita: Renata Torres de Sene

Mandato da Prefeita: 2017-2020

Endereço da Prefeitura: Rua: Progresso, 700 - Centro

CEP: 07901-080

Site: www.franciscomorato.sp.gov.br

Telefone: (11) 4488-3305

E-mail: gabinete@franciscomorato.sp.gov.br

ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Nome do Gestor: Wagner Carneiro de Santana

Endereço do Órgão Gestor: Rua Progresso, 358 – Centro

CEP: 07901-080

Site: www.franciscomorato.sp.gov.br

Telefone: (11) 4488-0520

E-mail: coordenacao.smads@franciscomorato.sp.gov.br

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:

Nome do Presidente: Irenilde de Moura Rosa

Nome do 1º Secretário: Cosme Aparecido da Silva

Endereço do CMDCA: Rua Progresso, 358 - Centro

Telefone: (11) 4489-1256

E-mail: cmdca@franciscomorato.sp.gov.br

Número total de membros: 23 entre titulares e suplentes, sendo 12 poder público e 11 sociedade civil

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:

Lei de Criação: Lei nº 2.958/17 de 14 de setembro de 2017

Nome do ordenador atual de despesas: Eder Vinicius Tolentino

Lotação: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social



**COMISSÃO INTERSETORIAL PARA DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DECENAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 2020/2030
RESOLUÇÃO Nº 16/2018 DE 12 DE JUNHO DE 2018**

	NOME	REPRESENTAÇÃO
1	Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Vassouras
2	Adriana Maria de Lima	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato- SAME/Saúde Mental/CMDCA
3	Aline Aparecida Silva Lima	Consultoria
4	Ana Paula Duarte	Associação Cultural Pró-Morato
5	Angela Chylevski	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-
6	Ariane Fagundes	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato- SAME
7	Cleiton Aparecido Brito Alves	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Belém
8	Cosme Aparecido Silva	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
9	Eder Vinicius Cardoso Tolentino	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS/ Jurídico
10	Eduarda Paes de Macedo Alexandria	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA- Convidada
11	Elaine Cristina Marques	Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS
12	Eliana Ferrari	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA- Serviço de Acolhimento Institucional Municipal para Crianças e Adolescentes
13	Eliene Paes de Macedo	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA / Representante de usuários.
14	Fabia Pierangeli	Associação Cultural Confraria Poética Marginal –CONPOEMA
15	Fabiana da Silva Lopes	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-/ Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
16	Fabio José Fernandes de Oliveira	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-
17	Irenilde de Moura Rosa	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS- / Presidente do CMDCA.
18	Islane Glória dos Santos	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA- Instituição Casa Justina
19	Jailson Santos Lacerda	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência/CMDCA
20	João Alves	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
21	Josefa Lima Barbosa	CMDCA- Instituição Pastoral da Criança
22	Julieta de Castro	Núcleo de Prevenção e Enfrentamento da Violência
23	Karen Cristina Silva Veríssimo	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA e Secretaria Municipal de Governo
24	Leandro Cabral Santana	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-Organização da Sociedade Civil
25	Lelia Hartmann Torres	Secretaria Municipal de Educação





26	Magali Balduino Vilarim	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-
27	Manuela Giacomini	Centro de Atenção Psicossocial- CAPS Infantil
28	Mara Cristina Dal Sasso Lourenço	Secretaria Municipal de Finanças
29	Marcella Sanches Rodrigues	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato- SAME/CMDCA
30	Maria Adriana Ferreira Avelino	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS- Articuladora Municipal do Programa Prefeito Amigo da Criança-PPAC
31	Maria Aparecida Biseto	Secretaria Municipal de Educação
32	Maria do Socorro Silva	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Vassouras
33	Maricelia da Silva Souza Santos	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS
34	Marisa Benedita Cunha de Araújo	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Pq. 120
35	Michele Bianca Zanini	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA e Secretaria Municipal de Governo
36	Michele do Nascimento Peres Pires	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS
37	Nailton Trindade Vanderlei Dutra	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA / Representante de usuários.
38	Nilvania Maria de Almeida	Serviço de Acolhimento Institucional Municipal para Crianças e Adolescentes- SAICA
39	Regina Amaral Souza Santos	Conselho Tutelar Municipal
40	Renata Capeli	Centro de Atenção Psicossocial- CAPS Infantil
41	Solange Germano Ramos	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Sto Antônio
42	Sonia Premiano	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Alegria
43	Sueli Souza	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS
44	Vera Lucia de Sena	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Pq. 120
45	Vicente de Paulo R. da Silva	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
46	Wagner Carneiro de Santana	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS
47	Yara Cistina Witts Ryan	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-Organização da Sociedade Civil

Convidados:

- 31/10/2019: I Encontro de Adolescentes da Rede Estadual de Ensino: 17 adolescentes entre os 40 participantes
- 29/11/2019: 51 adolescentes entre os 95 participantes dos CRASs e CREAS, Escolas Estaduais, Organizações da Sociedade Civil e Serviço de Acolhimento Institucional no II Encontro de Adolescentes.
- Participantes das Oficinas/ PMIA nos CRAS e CREAS: 100 crianças e adolescentes
- 06/12/2019: Audiência Pública: 84 participantes

ASSESSORIA TÉCNICA – ALINE A. S. LIMA



ASLima | Treinamentos e Capacitações em Gestão Social Ltda

LISTA DE SIGLAS

- BPC** – Benefício de Prestação Continuada
- CADÚNICO** – Cadastro Único para Programas Sociais
- CIMBAJU** – Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri
- CMAS** – Conselho Municipal de Assistência Social
- CONANDA** – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social
- CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- FMAS** – Fundo Municipal de Assistência Social
- FUMCAD** – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- IDHM** – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- LOAS** – Lei Orgânica da Assistência Social
- NOB/SUAS** – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
- PAIF** – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
- PAEFI** – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos 4
- PBF** – Programa Bolsa Família
- PCD** – Pessoa Com Deficiência
- PETI** – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- PIA** – Plano Individual de Atendimento
- PNAS** – Política Nacional de Assistência Social
- PNUD** – Programa Das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- PSE** – Programa Saúde na Escola
- SAGI** – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
- SCFV** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- SAME** – Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato
- SMADS** – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
- SUAS** – Sistema Único de Assistência Social

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

Plano Municipal Decenal para Infância e Adolescência

Gráfico 1. Proporção de crianças e adolescentes sobre a população total. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 2. Distribuição da população por sexo segundo os grupos de idade. IBGE. 2010

Gráfico 3. Densidade demográfica. PNUD. 2019

Gráfico 4. IDHM. PNUD. 2010

Gráfico 5. Taxa de natalidade. PNUD. 2017

Gráfico 6. Nascidos vivos com baixo peso ao nascer. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 7. Cobertura de vacinas por imunológicos. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 8. Óbitos de menores de 4 anos por causas evitáveis. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 9. Proporção de crianças menores de 5 anos de idade abaixo do peso ideal. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 10. Obesidade em menores de 5 anos de idade. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 11. Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 12. Proporção percentual de nascidos vivos de mães adolescentes. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 13. Taxa líquida de cobertura em creches. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 14. Adequação da formação docente na Educação Infantil. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 15. Taxa líquida de cobertura em Pré-Escola. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 16. Proporção de docentes em Pré-Escolas com Ensino Superior Completo. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 17. IDEB – anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 18. IDEB – anos finais do Ensino Fundamental. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 19. Taxa de distorção idade-série do Ensino Fundamental. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 20. Taxa de distorção idade-série do Ensino Médio. Fundação Abrinq. 2018

Gráfico 21. IDEB – Ensino Médio. Fundação Abrinq. 2017

Gráfico 22. Casos de Violência – CREAS. Francisco Morato. 2019

Gráfico 23. Casos de Acolhimento Institucional. Francisco Morato. 2019

Quadro 1. ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas Brasil.2019

Quadro 2. População. IBGE. 2019

Quadro 3. Índice Paulista de Responsabilidade Social. Fundação SEADE. 2014

Quadro 4. IDHM e seus componentes. PNUD. 2010

Quadro 5. Estatísticas vitais e de Saúde. Fundação SEADE. 2017

Quadro 6. Educação. IBGE. 2018

Quadro 7. Matrículas. IBGE. 2018

Quadro 8. Informações demográficas. SAGI. 2019

Quadro 9. Cadastro Único. SAGI. 2019

Quadro 10. Bolsa Família. SAGI. 2019

Quadro 11. Benefícios de Prestação Continuada. SAGI. 2019

Quadro 12. Crianças e adolescentes por território – CadÚnico. Francisco Morato. 2019

Quadro 13. Fluxograma do CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social. Francisco Morato. 2019

Quadro 14. Fluxograma da Demanda Espontânea no CREAS. Francisco Morato. 2019

Quadro 15. Fluxograma da Identificação do Trabalho Infantil. Francisco Morato. 2019

Quadro 16. Fluxograma das Medidas Socioeducativas. Francisco Morato. 2019

Quadro 17. Fluxograma da Violência contra Crianças e Adolescentes. Francisco Morato. 2019

PREFÁCIO

Integrando a região Norte da Grande São Paulo, Francisco Morato caracteriza-se dentre os 5.570 municípios do país, com o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano 0,703; sua população (154.472 habitantes, estima-se para 2019 um crescimento aproximado de 12,2% da população, com projeção de 175.844 habitantes. Apresenta elevada densidade demográfica nos seus 3.576,7(hab./Km²) em área de ocupação 99% urbana.

Este contexto prioriza as comunidades em situação de vulnerabilidade para, através do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, beneficiar um significativo número de famílias. A sua classificação segundo a Norma Operacional Básica – NOB, implantada a partir de 2005 e atualizada em 2012, durante seus 15 (quinze) anos, tem garantido proteção social à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, por meio de uma rede descentralizada que envolve gestores de 99,5 dos municípios brasileiros, insere o Município de Francisco Morato como de Grande Porte na Gestão Básica, concedendo-lhe autonomia para administrar a assistência social de forma organizada e com o apoio do Governo Estadual e Federal por meio de cofinanciamento público.

A SMADS tem como foco principal o compromisso ético e social de promover o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS/1993, pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e no processo de concretização do SUAS e a readequação à NOB/SUAS/2012, bem como instituído o Sistema Único de Assistência Social – SUAS Moratense, por meio, da Lei nº 2.944 de 21 de Julho de 2017.

Considerando as diretrizes do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, a SMADS e da Fundação Abrinq reúnem ações para o enfrentamento de questões consideradas de vulnerabilidade e risco social, através de seus equipamentos sociais, tais como: Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, as Organizações da Sociedade Civil -

OSC e apoio aos Conselhos de Direito e através da rede socioassistencial demais Secretarias; buscando garantir a preservação, prevenção do rompimento, fortalecimento e restauração dos vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes. É importante mencionar que para a plena efetivação da Política de Assistência Social, na perspectiva do SUAS moratense, para garantir ações de proteção especial mas executa-se serviços, programas e projetos de forma a priorizar o atendimento humano e integral, com vistas à plena garantia dos direitos e ao desenvolvimento social da população, com ênfase na atenção à família.

Quanto à elaboração do PMIA, a Prefeitura Municipal de Francisco Morato participou efetivamente de todo o processo e elaboração do **Plano Municipal Decenal para a Infância e Adolescência – PMIA**, que reúne 05 (cinco) eixos norteadores do Plano Nacional para o Plano de Ação (**Promoção dos Direitos, Proteção e Defesa dos Direitos, Participação de Crianças e Adolescentes, Controle Social da Efetivação dos Direitos, Gestão da Política**).

A matriz foi elaborada nas seguintes áreas temáticas: (Assistência Social - Fortalecimento e assistência as famílias; Assistência Social - Acolhimento Institucional; Assistência Social - Trabalho infantil; Assistência Social - Violência e exploração sexual de Crianças e Adolescentes; Educação Infantil- Creche; - Educação; Esporte e Lazer; Cultura; Saúde- Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e ou mentais; Saúde- Prevenção ao uso abusivo de drogas e atenção aos usuários; Saúde, Saúde- Atenção à saúde da criança; Saúde - Atenção à saúde materna; Rede de Proteção.

Com estratégias, objetivos e diretrizes fundamentados prioritariamente na prevenção ao rompimento e/ou fragilização dos vínculos familiares, na qualificação do atendimento dos serviços de acolhimento e no investimento para o retorno ao convívio familiar e comunitário.

Tendo em vista à implementação, monitoramento e avaliação de todo este processo de trabalho, concluímos que este documento, de extrema relevância busca efetivamente garantir o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e

comunitária, em especial àquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade sempre buscando a mudança de paradigmas e o fortalecimento da família como o primeiro sujeito educativo.

O compromisso pela promoção, proteção e defesa de direito de crianças e adolescentes está fundamentado na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 provocando rupturas em relação às concepções e práticas assistencialistas e institucionalizantes.

Neste momento em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completará 30 (trinta) anos. Alterar o conceito de criança e adolescente ainda presente no imaginário coletivo da sociedade, principalmente no ano em que o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) completará seus 15 (quinze) anos de implantação.

O Município de Francisco Morato, confirmando seu compromisso de garantir políticas emancipatórias, estabeleceu um amplo debate no sentido de consolidar e efetivar o Sistema de Garantia dos Direitos (SGD) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o que implica na capacidade de ver as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e de maneira indissociável do seu contexto sociofamiliar e comunitário.

Para que em nossa cidade possua uma política sólida para com a família e seja resguardado o direito ao desenvolvimento pessoal e educacional da criança e do adolescente, são necessárias ações articuladas além do Plano Nacional que são:

- a) de promoção da família, melhorando sua posição na agenda de diversas políticas setoriais;
- b) de educação formal e não formal;
- c) de educação e apoio sociofamiliar, promovendo ajuda material e não material (humana) às famílias em dificuldades;
- d) proteção dos membros mais vulneráveis contra negligência, abuso e violência no seio familiar, por meio de programas de proteção especialmente voltados à criança, ao adolescente, à mulher, ao deficiente e ao idoso.

O PMIA demonstra o compromisso da prefeita em dar prioridade a essa temática com objetivo de formular e implementar políticas públicas, de forma integrada e articulada com todos os setores do governo, da sociedade organizada estruturando uma rede de serviços de atenção e proteção à criança e ao adolescente e suas famílias.

Este plano constitui um marco na história da cidade de Francisco Morato, e é o resultado de um processo participativo de elaboração conjunta e representa um importante instrumento de mobilização e controle das ações no fortalecimento do paradigma da proteção integral da criança e adolescente. Além disso, o Plano segue os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS até 2030.

O Plano Municipal está pronto. Agora falta começar a colocar em pratica a execução para atingir seus objetivos até o ano de 2030!

Agradecemos a todos que, com grande compromisso, assumiram esta tarefa e às crianças e adolescentes moratense, que contribuíram com as suas falas e trabalhos escritos puderam abrilhantar o PMIA, ressaltando a importância incomensurável da construção coletiva para sua formação enquanto sujeito de direitos.

Janeiro / 2020

Wagner Carneiro de Santana

Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

SUMÁRIO

1. Apresentação	15
1.1 - Plano Municipal Decenal e a Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes	15
1.2 – Princípios, Eixos, Diretrizes e Metas	24
2. Diagnóstico Municipal da Infância e da Adolescência	25
2.1 – Dados Sociodemográficos	25
2.2 – Saúde	27
2.3 - Educação	29
2.4 – Proteção Social	31
3. Conceitos da Matriz Lógica	34
4. Matriz Lógica	37
5. Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal Decenal	69
6. Referências Bibliográficas	73
7. Anexos	75
7.1 – Gráficos e Quadros do Diagnóstico Municipal	75
7.2 – Deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - 2018	98
7.3 – Relatórios dos Encontros realizados com crianças e adolescentes: Escolas Estaduais, ETEC, CRAS e CREAS	101

1. Apresentação

1.1 - Plano Municipal Decenal e a Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes

Elaborar um Plano Municipal requer um importante desafio: mobilizar “ainda mais” todos os atores sociais para que se integre a esse movimento, que deve ser coletivo e articulado na efetivação de direitos, tornando efetiva a participação social e, sobretudo, possibilitando o avanço na promoção, proteção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

A elaboração de um Plano Municipal Decenal apresenta-se como um dos seus maiores objetivos, na perspectiva de curto, médio e longo prazo às principais demandas do município, visando: diluir a descontinuidade de serviços e programas; priorizando ações e atividades comuns à Rede; otimização de recursos humanos, materiais e financeiros; focando áreas geográficas mais vulneráveis e/ou em risco pessoal e social, e outros.

Assim, planejar é se antecipar aos acontecimentos e determinar aonde se quer chegar: é a escolha do futuro. Não se trata de prever o futuro, mas prever situações que têm maior possibilidade de ocorrerem. Esta é a proposta de um Plano Decenal, que inova e transpassa a visão pontual e isolada de ações compartmentalizadas e específicas de um órgão municipal ou política pública diante de demandas e públicos interligados em suas necessidades de atendimento e proteção social.

E é nesse sentido que o Plano Municipal Decenal para a Infância e Adolescência deve ser elaborado, pois sendo uma política pública de atendimento prioritário às crianças e aos adolescentes deve conter um planejamento que conjugue todos os recursos disponíveis (não somente financeiros, mas também de recursos humanos) para o alcance dos objetivos de forma eficaz, eficiente e efetiva, de acordo com os preceitos e diretrizes dos marcos legais existentes na área da Infância e da Adolescência.

Apesar dos inúmeros avanços e da priorização dada na última década para o fortalecimento das políticas públicas na área da criança e do adolescente em praticamente todo o país, persistem problemáticas históricas e atuais, como: o trabalho infantil, a situação de rua, a forte tendência à institucionalização, a banalização da violência praticada contra crianças e adolescentes oriundas de segmentos populares, as drogas, o bullying, a pornografia infanto-adolescente na Internet, a morbimortalidade por causas externas, o abuso sexual, a violência física intrafamiliar e outros. Por outro lado, a universalização das políticas protetivas ainda não foi garantida, tampouco as instâncias especializadas e regionalizadas dos sistemas de justiça e de segurança, demandando a necessidade de maiores investimentos aos grupos de maior vulnerabilidade, em função da pobreza, da estigmatização ou da exposição à violência. (CONANDA,2010)

Nesse sentido, um grande e complexo desafio se apresenta à sociedade brasileira, novas estratégias devem ser estruturadas e de largo alcance, não apenas em escala nacional, mas em uma perspectiva de mudança de cultura societária. Diante deste panorama, surge a proposição de Planos Decenais integrados e articulados entre as Políticas Públicas, que são um dos grandes instrumentos, que monitorados e avaliados continuamente e estrategicamente, podem reverter traços e trajetórias históricas e culturais.

A Constituição Federal de 1988 confere a todos os cidadãos a garantia dos direitos sociais. Em 2011 foi instituída a Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente para os próximos dez anos, com o objetivo de efetivar os direitos fundamentais da criança e do adolescente. Ressaltamos que esta Política está embasada em três eixos: promoção, proteção e defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes, sendo que envolvem o esforço de toda a sociedade e o compromisso com uma mudança cultural que atinge as relações familiares, as relações comunitárias e as relações do Estado com a sociedade.

Esta concepção prevê o respeito à diversidade cultural atravessa os diversos grupos socioculturais, na defesa desses direitos. Exige que se amplie a concepção de cidadania para incluir as crianças e adolescentes e suas famílias, com suas necessidades próprias. Desafio de dimensões estratégicas, sem dúvida, de cujo

enfrentamento eficaz depende a viabilidade de qualquer projeto de nação e de país que se deseje construir agora e no futuro.

A Constituição estabelece ainda, que a “família é a base da sociedade” (Art. 226) e que, portanto, compete a ela, juntamente com o Estado, a sociedade em geral e as comunidades, “assegurar à criança e ao adolescente o exercício de seus direitos fundamentais” (Art. 227).

As crianças e os adolescentes têm direitos subjetivos à liberdade, à dignidade, à integridade física, psíquica e moral, à educação, à saúde, à proteção no trabalho, à assistência social, à cultura, ao lazer, ao esporte, à habitação, a um meio ambiente de qualidade e outros direitos individuais indisponíveis, sociais, difusos e coletivos. E conseqüentemente se postam, como credores desses direitos, diante do Estado e da sociedade, devedores que devem garantir esses direitos. Não apenas como atendimento de necessidades, desejos e interesses, mas como Direitos Humanos indivisíveis, como os qualifica a normativa internacional – como direito a um desenvolvimento humano, econômico e social. São pessoas que precisam de adultos, de grupos e instituições, responsáveis pela promoção e defesa da sua participação, proteção, desenvolvimento, sobrevivência e, em especial, por seu cuidado.

Para efetivação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança de 1990, ratificada pelo Governo brasileiro em 24 de setembro de 1990 e promulgada pelo Decreto nº 99.710/1990, é importante que sejam observados os seguintes princípios:

- Não discriminação;
- Interesse superior da criança;
- Direitos à sobrevivência e ao desenvolvimento;
- Respeito à opinião da criança.

Regulamentando esses princípios constitucionais e tais normas internacionais, a Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) reforça o papel da família na vida da criança e do adolescente como elemento

imprescindível dentro do processo de proteção integral, e como um dos objetivos maiores do sistema de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, que aquela lei propõe instituir, articulando e integrando todas as políticas públicas, no sentido da priorização do atendimento direto desse segmento da população, como forma de garantia de direitos: fazer com que o atendimento das necessidades básicas das crianças e dos adolescentes seja realizado como direito do cidadão-criança e do cidadão-adolescente e, ao mesmo tempo, dever do Estado, da sociedade e da família, com prioridade absoluta. Sendo assim, o Plano tem como objetivo favorecer nas três esferas públicas, guardadas as atribuições e competências específicas, o desenvolvimento pleno das famílias e a proteção aos vínculos familiares e comunitários.

A Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes deve se orientar a partir de princípios, entendidos como valores universais e permanentes, valorizados e incorporados pela sociedade. Estes princípios conformam a base da Política e são inegociáveis, uma vez que refletem as premissas da Convenção sobre os Direitos da Criança e de outros acordos internacionais das Nações Unidas na área, da carta constitucional brasileira e do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. (CONANDA, 2010)

Dentro de suas competências, os municípios devem garantir com absoluta prioridade, tal como a União e os Estados, os direitos da criança e do adolescente que estão assegurados na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Assim, o município deve estruturar serviços e realizar diversas atividades que promovam os direitos da criança e do adolescente, incluindo o pleno acesso à saúde, à educação e à assistência social.

No tocante ao direito à convivência familiar e comunitária, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabeleceu no artigo 19 que toda criança ou adolescente tem direito de ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária. Esse dispositivo do Estatuto deve ser considerado, em seguida aos princípios constitucionais e convencionais, como outro marco legal basilar na construção do presente Plano.

Em função desse princípio, o ECA estabelece a excepcionalidade e a provisoriedade do Acolhimento Institucional, obrigando que se assegure a “preservação dos vínculos familiares e a integração em família substituta quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem” (Artigos 92 e 100).

Considerando estes dispositivos, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Francisco Morato vem priorizando as seguintes ações, no exercício de suas atribuições previstas na Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Resolução conjunta CNAS/CONANDA nº 01/2010, que prevê ao Conselho:

- Competência para fazer cumprir as legislações pertinentes à execução de propostas que garantam o bem-estar e direitos de criança e adolescentes;
- Responsabilidade por defender e garantir direitos de crianças e adolescentes, para tanto, deve propor, deliberar e controlar as políticas públicas direcionadas para este público;
- Elaboração de Planos Municipais considerando as características, necessidades e possibilidades da realidade das diversas políticas públicas na proteção às crianças e adolescentes;
- Ação articulada junto as políticas públicas e o fortalecimento de propostas integradas convergem para a proteção integral prevista no ECA.

Em relação a elaboração do Plano Municipal Decenal para a Infância e Adolescência – PMIA, no município de Francisco Morato, o levantamento de dados iniciou-se no ano de 2017, bem como a apresentação do Programa Prefeito Amigo da Criança- PPAC, assessorado pela equipe da Fundação ABRINQ, com ciência do Plano Municipal Decenal da Criança e Adolescência – PMIA em andamento, ao grupo selecionado para as oficinas intersetoriais para a elaboração do PMIA.

Dessa forma foram realizados diversos encontros para as discussões demandadas. Houve a formação do grupo de trabalho composto pelo CMDCA, demais atores da sociedade civil, convidados, representantes do poder público e levantamento

progressivo de dados para a construção de diagnóstico da Política da Criança e Adolescente no Município: IBGE, Fundação ABRINQ, Fundação SEADE, PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano, Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, dados das Secretarias de Educação, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo e SAME – Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato.

O órgão responsável e designado pela condução e coordenação do processo de elaboração do PMIA foi a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, através da designação da Articuladora Municipal do programa e ação direta da Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/ CMDCA, dentre outros profissionais.

Os envolvidos e participantes deste processo foram: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, o qual por si só tem representação de vários atores do poder público e sociedade civil (Secretarias de: Assistência e Desenvolvimento Social, Educação, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo, Finanças, SAME – Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato, Associação Pró- Morato, APAE, CONPOEMA, Associação Casa Justina, Serviço de Acolhimento, Pastoral da Criança, CAPS I e II, Núcleo de Prevenção e Enfrentamento a Violência, Câmara, etc.). O convite foi também estendido para diversos segmentos que tratam das questões relacionadas à Política da Criança e da Adolescência no Município. Foram realizadas aproximadamente 25 reuniões e oficinas intersetoriais, entre encontros formais e informais.

Ressaltamos que, considerando a diretriz do protagonismo de crianças e adolescentes na elaboração do Plano Decenal, a Comissão juntamente com profissionais da Rede de Atendimento promoveu encontros centralizados e descentralizados, priorizando a participação deste público com sugestões para complementação das propostas já elaboradas pela Comissão Intersetorial:

- 1 encontro com representantes das escolas com 40 participantes no CIC;
- 1 encontro na ETEC com 95 participantes;

- 2 encontros no CREAS com 15 participantes;
- 6 encontros nos CRAS com 85 participantes.

O público envolvido nos 10 encontros totalizou aproximadamente 235 pessoas, entre crianças, adolescentes e profissionais responsáveis pela condução destes encontros.

Nestes encontros muitas sugestões e propostas surgiram complementando e ratificando as propostas elaboradas pela Comissão responsável, onde as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade da livre expressão de diversas formas lúdicas e interativas. Os relatórios anexos dos encontros detalham o conteúdo trabalhado e proposto, destacando-se a ênfase na área da Educação com muitos elogios às mudanças nos últimos anos e a necessidade de maior integração com o SAME, principalmente no atendimento psicossocial aos adolescentes e demais serviços específicos à esta faixa etária. Vários apontamentos propositivos foram feitos também às áreas do Esportes e Cultura, diante de suas necessidades e expectativas. Na área social houve análise e propostas para a Rede de Atendimento às crianças, adolescentes e famílias; a questão do acesso à equipamentos; a garantia dos direitos, avanços e desafios no município. (ver Relatórios às páginas 100 a 115)

A Escola Estadual Jardim das Rosas, após o encontro de mobilização de representantes das escolas elaborou por meio de 6 adolescentes e 1 professor, o “Projeto de Saúde Mental das crianças e adolescentes do município de Francisco Morato” (anexo 7.3.10, pg. 113), de acordo com os itens da Matriz Lógica, complementando uma proposta já existente da área da Saúde.

O Plano Municipal Decenal foi apresentado à sociedade, atores do SGD, profissionais das políticas públicas, crianças, adolescentes, famílias e demais envolvidos, por meio de uma Audiência Pública, com a participação de 84 pessoas, incluindo a presença do Secretário Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social e da Secretária Municipal de Educação. O documento foi exposto de uma forma objetiva, resgatando desde a adesão ao Programa da Fundação ABRINQ, a constituição da Comissão Intersetorial, todas as atividades desenvolvidas e a Matriz

resumida com as temáticas priorizadas pelas áreas: Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Esportes e Trabalho em Rede.

A Prefeita participou de forma direta em eventos de Adesão ao Programa e em Oficina desenvolvida pela Fundação Abrinq ao Município referente à fundamental inclusão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ao PMIA. Participou ainda, mobilizando os gestores Municipais sobre a importância do engajamento desses no processo de elaboração do Plano.

A metodologia sugerida pela Fundação ABRINQ foi utilizada conforme viabilidade no Município. Os problemas centrais foram identificados de acordo às principais demandas intersetoriais da população, por meio de sucessivas análises e discussões do grupo de trabalho e problemas já identificados em planos de gestão do Município. Considerou-se a perspectiva de se atuar e/ou buscar a raiz dos problemas e a estas propor ações a curto, médio e longo prazo conforme as prioridades demandadas.

Ressaltamos que esta metodologia prevê uma relação das metas do PMIA aos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que fazem parte de uma coleção de 17 metas globais, com 169 objetivos, estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Estas metas são parte da Resolução 70/1 da ONU – Organização das Nações Unidas: "Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", sendo que as metas são amplas e interdependentes. As propostas do PMIA de Francisco Morato estão em consonância com diversas metas dos ODS, e estão indicadas na Matriz Lógica.

Quadro 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS



Fonte: Nações Unidas Brasil, 2019

Este Plano tem como parâmetro a definição de diretrizes, metas e prioridades nas principais políticas públicas relativas às crianças e adolescentes e suas famílias e nas ações desenvolvidas em parceria com a sociedade civil, objetivando a garantia aos direitos humanos, convivência familiar e comunitária, e a atenção especial na implementação de políticas para este público, conforme preconiza a prioridade absoluta prevista na Constituição Federal/1988 e no ECA.

O objetivo deste Plano é fortalecer as políticas sociais básicas, bem como implementar as políticas de proteção e garantia de direitos, por meio de políticas integradas e articuladas entre as ações governamentais e não governamentais na área da criança e do adolescente.

Na elaboração do presente documento priorizou-se a criação, ampliação, aprimoramento dos programas e ações sociais e a articulação dos serviços em rede, visando à melhoria da qualidade do atendimento.

Diante deste importante momento de elaboração do Plano Municipal Decenal e o aperfeiçoamento da Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente em Francisco Morato, enfatizamos que o município possui os demais Planos, que também abordam e priorizam ações voltadas a crianças, adolescentes e suas famílias:

- ✓ Plano Plurianual – PPA - 2018/2021;
- ✓ Plano Municipal de Assistência Social - 2018/2021;
- ✓ Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto – 2014/2023;
- ✓ Plano Municipal de Saúde – 2018/2021;
- ✓ Plano Municipal de Educação – 2015/2024.

Esclarecemos também, a importância em se incluir na elaboração do Plano Decenal as deliberações das Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, considerando estes espaços legítimos de representatividade e protagonismo do público alvo. (anexo 7.2, pg. 97)

1.2– Princípios, Eixos, Diretrizes e Metas

Os princípios para a elaboração do Plano Decenal constituem-se em:

- ✓ Universalidade dos direitos com equidade e justiça social;
- ✓ Igualdade e direito à diversidade;
- ✓ Proteção integral para a criança e o adolescente;
- ✓ Prioridade absoluta para a criança e o adolescente;
- ✓ Reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de Direitos;
- ✓ Descentralização político-administrativo;
- ✓ Participação e controle social;
- ✓ Intersetorialidade e trabalho em rede.

A Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no Brasil está estruturada em cinco eixos orientadores, sendo que os três primeiros estão voltados para a realização de ações-fim e os outros dois para ações-meio necessárias para o funcionamento do Sistema de Garantia dos Direitos como um todo:

1. Promoção dos Direitos;
2. Proteção e Defesa dos Direitos;
3. Participação de Crianças e Adolescentes;
4. Controle Social da Efetivação dos Direitos; e
5. Gestão da Política.

Em cada um desses eixos, foram definidas e agrupadas diretrizes para a Política. São as linhas orientadoras das ações e são formuladas para responderem aos problemas e demandas que afetam a infância e a adolescência no País, Estados, Municípios e Distrito Federal.

As diretrizes comportam certo grau de flexibilidade na medida em que são previstas reformulações para se adequarem às mudanças da realidade local, de acordo com os princípios de territorialidade que permeiam as principais políticas públicas na atualidade.

Tendo como base os princípios, eixos e diretrizes da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes foram definidos objetivos estratégicos para cada diretriz e estabelecidas metas em cada um deles.

2. Diagnóstico Municipal da Infância e da Adolescência

2.1 – Dados Sociodemográficos

O Município de Francisco Morato, que integra a Região Metropolitana da Grande São Paulo, possuía em 2010, 154.472 habitantes, estima-se para 2019 um crescimento aproximado de 12,2% da população, com projeção de 175.844 habitantes.

Desta forma, avaliamos que é um município com crescente taxa populacional, que concentra demandas de um grande município e com reflexos de questões sociais da região metropolitana do Estado de São Paulo.

Ressaltamos também, que o município passou nos últimos anos por um crescimento “desordenado”, frente às características geográficas e a falta de planejamento urbano, influenciado pelas profundas crises sociais e econômicas que o país vem vivenciando nos últimos tempos.

De acordo com os dados oficiais de pesquisa, o grau de urbanização do município é de 99%. A estrutura demográfica também apresentou mudanças significativas no município, com crescimento expoente diante da região e do Estado de São Paulo. O segmento etário de 0 a 19 anos praticamente não registrou crescimento entre 2010 e 2019, e sim pequena redução em suas taxas. Crianças e jovens detinham em 2010, a participação de 39,0% da população, totalizando 60.306 habitantes. Em 2018 este contingente estava em 37,8% desta população, ou seja, 66.469 crianças e adolescentes no município. Este fato demonstra que as taxas de natalidade estão reduzidas, porém não se apresenta em declínio, como em grande parte dos municípios brasileiros, contrariando as tendências nacionais e mundiais,

resta-nos salientar que o público entre 0 e 19 anos detêm mais de 1/3 da população do município.

Importante lembrar que a economia do município está baseada nos setores de comércio e serviços, e devido à baixa escolaridade muitos não se enquadram no mercado de trabalho. Cabe ao município juntamente com parceiros e da iniciativa privada, criar maiores oportunidades para a inclusão da população menos favorecida, por meio de iniciativas de Cooperativismo, Economia Solidária, Programa Jovem Aprendiz, e outras formas de geração de renda possíveis diante da realidade do município e região.

O IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social de Francisco Morato, que possui três dimensões: riqueza, longevidade e escolaridade, em 2014, apresentaram alta principalmente no quesito longevidade, apesar de ainda estar abaixo dos índices do Estado e da região. O município está classificado no grupo 5, municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza como nos indicadores sociais.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM elaborado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) apresenta-se de forma elevada no município e com crescimento significativo nas últimas décadas, principalmente no quesito Educação.

O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal em 2010 era de 0.703 enquanto do Estado era de 0.783, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,815, seguida de Renda, com índice de 0,659, e de Educação, com índice de 0,647.

O IDHM passou de 0,571 em 2000 para 0,703 em 2010 - uma taxa de crescimento de 18,80%. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,250), seguida por Longevidade e por Renda.

2.2 – Saúde

Segundo os dados oficiais coletados e da equipe coordenadora de Programas do SAME – Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato, a taxa de natalidade do município, comparada à região metropolitana e ao Estado de São Paulo, apesar de nas últimas décadas apresentar significativo decréscimo, ainda se destaca na comparação. Este indicador aponta a necessidade de o município planejar e avaliar sistematicamente seus serviços e políticas públicas voltadas principalmente à infância, uma vez que este segmento representa público prioritário e demandante de atenções específicas.

De acordo com o Ministério da Saúde, as taxas de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, as crianças menores de 5 anos abaixo do peso ideal e obesidade em menores de cinco anos de idade no município apresentam indicadores mais altos que a média brasileira, fato este que demonstra, que apesar dos esforços e investimentos na área da saúde, ainda é imprescindível uma maior atenção e destinação de recursos e estratégias para o estímulo às ações voltadas ao Pré-Natal, à 1ª Infância e hábitos alimentares, com o fortalecimento e multiplicação das Ações em Rede entre as diversas Políticas Públicas.

No tocante à mortalidade infantil, em 2017, o número de óbitos infantis foi de 11 crianças por mil nascidos vivos, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 10 crianças. A taxa de mortalidade na infância foi de 12 crianças a cada mil nascimentos.

Nas últimas décadas, segundo o PNUD, houve relativa melhora destes índices no município, frente aos investimentos e estruturas mais especializadas na área da saúde voltadas às ações de pré-natal e primeira infância.

A cobertura de vacinas é expressiva no município, inclusive acima de forma significativa da média brasileira, e apesar de nos últimos anos esta taxa apresentar decréscimo no município, as equipes de saúde continuam com ações sistemáticas de incentivo e estímulo a esta importante ação, que depende em grande parte da iniciativa familiar.

Das mortes ocorridas em crianças até 4 anos, por causas evitáveis, no município este indicador apresenta-se em 80% e no Brasil em 64%, ou seja, grande parte poderia ser evitada. Importante seria aprofundar as causas destas mortes e avaliar as possibilidades de reversão e minimização deste quadro, sendo que é sabido que há inúmeras causas para este fato, de ordem familiar e da qualidade e efetividade das políticas públicas de proteção à Infância.

Segundo o PSE – Programa Saúde na Escola, em relação aos distúrbios alimentares, no trabalho desenvolvido em 2018, em 25 escolas, foram detectados 770 casos de baixo peso – 3.99% e 1.772 casos de sobrepeso – 9.17%. Diante deste quadro podemos avaliar que há fatores diversos para a congruência destes indicadores, não somente de caráter de investimentos na área da Saúde especificamente, mas relacionados às questões de condições de moradia, cultura familiar, condições socioeconômicas.

As consultas de pré-natal são importantes para a saúde da mãe e da criança. No município, 75% dos nascidos vivos em 2017 tiveram suas mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Taxa expressiva que continua a ser trabalhada pelo SAME no município, por meio de ações e projetos de incentivo a este importante indicador.

Em relação aos nascidos de mães adolescentes, aproximadamente foram 900 nascidos vivos entre 2017 e 2018, e apesar deste número apresentar queda nos últimos anos, a taxa do município está em consonância com a média brasileira – 16%. Destaca-se aqui a necessidade de ações preventivas e integradas entre as áreas da Saúde, Educação e Assistência Social.

Ressaltamos os dados sobre infecções sexualmente transmissíveis – IST, onde 02 casos de HIV foram diagnosticados em 2018 e 36 casos de Sífilis entre 2018 e 2019. Sendo que, casos de Sífilis em gestantes e congênita, foram diagnosticados 25 casos de sífilis congênita em adolescentes em 2018, segundo o SAME.

Ainda sobre a Adolescência, destacamos a preocupação com o aumento dos casos envolvendo Saúde Mental – Saúde Emocional e a inabilidade para lidar com as emoções e sentimentos nesta fase da vida. Casos de tentativas de suicídio e

automutilação apresentam dados alarmantes e necessitam de ações preventivas e integradas entre os diversos atores e espaços frequentados por adolescentes.

De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 34 anos era de 57.138 indivíduos, sendo que em 2017, 116 desta população jovem faleceram, muitos em função de eventos e/ou causas externas. Quando analisamos de maneira mais detida essas informações, notamos que as causas de morte de jovens variam por município, porém o número de mortes violentas vem crescendo no país de forma significativa nas últimas décadas, principalmente por acidentes de trânsito, suicídios, homicídios e o envolvimento com drogas.

Por fim e de extrema importância apresentamos dados projetados, uma vez que ainda não há oficialmente dados coletados, sobre crianças e adolescentes com deficiência, sendo como público aproximado de 0 a 19 anos, 6.000 crianças e adolescentes, que necessitam de serviços especializados, inclusão nas políticas públicas e prioridade de atendimento.

2.3 – Educação

Segundo os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, atualmente o município possui 28 Unidades de Educação Infantil, 24 Creches – 4 Educação Infantil. O público atendimento nesta faixa etária perfaz 8.807 crianças e está distribuído da seguinte forma:

- 3.701 - Creches = berçário, maternal I e II;
- 5.106 – Pré-Escola = pré I e II.

Há 20 escolas municipais de ensino fundamental que atendem 3.359 crianças no Fundamental I do 1º ao 5º ano. O município conta ainda com 4 unidades escolares municipais que ofertam o EJA I e II e multiseriado, atendendo 873 jovens e adultos, sendo que 2 destas escolas localizam-se no Centro e 2 delas estão localizadas no território do Jardim Vassouras.

A taxa de escolarização do município em 2010, segundo o IBGE era de 95.8% e o IDEB nos anos iniciais era de 5.8 e nos anos finais de 4.5, considerando que a meta do Brasil seria fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, progressivamente, até 2021, as seguintes médias nacionais para o IDEB: 6.0 para os anos iniciais do ensino fundamental; 5.5 nos anos finais do ensino fundamental e 5.2 no ensino médio.

Outro fato significativo ao analisarmos a progressão das matrículas ao longo dos anos é a crescente oferta de vagas para a 1ª Infância, onde de 2005 até 2018 praticamente houve um aumento proporcional de aproximadamente 40%.

Atualmente nos anos iniciais, o município já conseguiu alcançar a nota 6.1, o que demonstra o investimento e prioridade para esta importante área do desenvolvimento infantil, tanto na estrutura quanto na qualificação de seus profissionais. Este fato concretiza-se ao analisarmos os dados apresentados pelos órgãos de pesquisa, que apresentam o panorama da Educação nos diversos níveis, e segundo a Fundação ABRINQ, o município de Francisco Morato está em equilíbrio comparativamente com a média brasileira dos demais municípios.

De acordo com o Panorama Educacional do município, a cobertura de Creches encontra-se de forma equilibrada com a média brasileira, porém a formação docente na Educação Infantil, a cobertura de Pré-Escola e a proporção de docentes da Pré-Escola com ensino superior apresentam-se com taxas bem elevadas se comparadas à média brasileira.

Atualmente o atendimento na faixa etária de 0 a 3 anos é de 3.600 crianças, sendo que há uma demanda manifesta de mais 1.400 vagas, neste quesito a meta até 2024 é de atendimento de 5.000 crianças. Destacamos também que, em relação à 1ª Infância com deficiência, hoje há 25 alunos com deficiência de 0 a 3 anos matriculados na rede municipal, porém há necessidade de maior mapeamento e estudo das necessidades futuras.

Em relação ao IDEB e a média brasileira, o município nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio apresenta taxas semelhantes aos demais

municípios. Fato este que demonstra empenho e desafio superado frente às metas propostas para o país nos próximos anos. O desafio que se apresenta é a manutenção e avanço progressivo neste indicador.

Quanto a taxa de distorção entre idade -série, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, o município apresenta taxas significativas reduzidas frente ao panorama nacional, fato este que necessita de maior aprofundamento nas suas causas, mas que merece destaque, pois é uma das maiores dificuldades nos ambientes escolares. Ressaltamos que em Francisco Morato atualmente contamos com 17 escolas estaduais, vinculadas à Diretoria de Ensino de Caieiras e que há propostas neste Plano de aproximação e integração entre os dois níveis de estrutura escolar, para que o município alcance maiores resultados nesta área.

2.4– Proteção Social

Francisco Morato, município de grande porte – 174.008 população estimada para 2018, com 100% da população urbana, possuía em 2010, 10.243 pessoas em situação de extrema pobreza, sendo destas, 2.348 crianças de 0 a 9 anos.

Atualmente pelo Cadastro Único, o município possui 25.844 famílias cadastradas, cobertura de 119% da estimativa de famílias apontadas pelo IBGE em 2010. Destas, 12.275 em situação de pobreza, uma população aproximada de 50.000 pessoas. Este indicador reflete uma prioridade para todas as Políticas Públicas, no planejamento de ações, na otimização dos equipamentos e na descentralização de ações.

Aqui cabe ressaltar a importância também do georreferenciamento desta população, para que o município possa identificar geograficamente este público alvo, priorizar as demandas, considerar as potencialidades e trabalhar na perspectiva de ações integradas e articuladas entre todas as áreas das Políticas Públicas.

Praticamente da população em extrema pobreza, proporcionalmente 97% - 11.886 famílias são contempladas com o Programa Bolsa Família, porém devemos destacar que o valor médio do benefício é bastante baixo por família, e que há necessidade de ações complementares para superação das dificuldades e vulnerabilidades vivenciadas. Principalmente no que diz respeito à inserção em serviços, programas e projetos de apoio sociofamiliar e fortalecimento da capacidade protetiva destas famílias,

Quanto ao BPC – Benefício de Prestação Continuada no município há 313 crianças e adolescentes contemplados com este benefício de 1 salário mínimo, sendo que dentre estes, de 0 a 12 anos são 200 crianças e de 13 a 17 anos são 113 adolescentes. Destacamos que, deste público, são atendidas pela APAE 89 crianças e adolescentes. Há necessidade também, de que localizemos por território esta demanda para o planejamento e monitoramento integrado da inclusão deste público e suas famílias.

Em relação a distribuição de crianças e adolescentes no município, de acordo com o Cadastro Único, o território do Jardim Vassouras concentra 41% desta população, lembrando que este território está próximo as divisas dos municípios de Franco da Rocha e Atibaia. Este indicador é extremamente importante para as políticas na área da Infância e Adolescência, uma vez que a rede de atendimento deve estar atenta às necessidades e crescimento destas faixas etárias a cada ano e a localização geográfica destas demandas expressivas.

De acordo com o levantamento do CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, em 2018 foram atendidos 122 casos envolvendo situações de violência contra crianças e adolescentes, sendo destes 46 casos de violência física e 37 de violência sexual; em 2019, somente no primeiro semestre o equipamento já atendeu 57 casos, onde 30 casos apresentam a violência sexual como a principal violação de direitos.

Aqui cabe ressaltar a importância do trabalho integrado e articulado entre a Rede de Serviços e o Sistema de Garantia de Direitos – CREAS, Conselho Tutelar, Núcleo

de Violência e demais atores envolvidos de acordo com os casos, pois ainda há necessidade de implementação do Fluxo de Procedimentos para os casos envolvendo a violência sexual, criado e implantado desde maio.19, pois a sistematização dos registros de atendimento e as ações de prevenção devem ser consideradas como prioritárias por todos os atores envolvidos.

Quanto aos casos de acolhimento institucional, no ano de 2018 houveram 62 acolhimentos e no primeiro semestre de 2019 houveram 28 acolhimentos, desta forma avaliamos que ocorreu uma redução dos procedimentos de acolhimento neste primeiro semestre, porém não há maiores dados sistematizados das causas deste processo. Importante destacar, a necessidade de planejamento e prioridade para ações de prevenção ao acolhimento institucional de crianças e adolescentes, de forma integrada e articulada entre as políticas públicas e o SGD. E de forma paralela, nos casos onde já ocorreu o acolhimento institucional, a qualificação do atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias, de forma a garantir a convivência familiar e comunitária e a reintegração familiar.

Outro indicador importante para a Proteção Social de crianças e adolescentes são os dados levantados sobre o Trabalho Infantil, obtidos por meio das ações realizadas pelo PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, que em maio.19, por meio de 54 oficinas realizadas nos equipamentos do SUAS e escolas municipais detectou 82 casos identificados nesta categoria. Os casos estão sendo avaliados pelas equipes responsáveis para o planejamento de ações com o público alvo e suas famílias e neste Plano prioriza-se também as ações de prevenção ao trabalho infantil. Salientamos que, o Ministério Público do Trabalho em parceria com o município está iniciando o Projeto “Resgate à Infância”, no sentido de combater e prevenir o trabalho infantil, conscientizar a sociedade, fomentar políticas públicas, promover a formação profissional e proteger o trabalhador adolescente.

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio de seu quadro técnico vem avançando na construção de Fluxogramas, que constam os procedimentos específicos da área da Assistência Social e os procedimentos integrados às demais Políticas Públicas e ao Sistema de Garantia de Direitos, para

aperfeiçoamento das ações ofertadas na Proteção Social Especial. Os fluxogramas elaborados até então são: do CREAS, da Identificação do Trabalho Infantil, das Medidas Socioeducativas e da Violência contra Crianças e Adolescentes. (anexo 7.1, págs. 91 a 95)

Segundo informações da Secretaria de Esportes e Lazer, a média de atendimentos/mês no ano de 2019 em 19 modalidades esportivas, além do Programa Criança Cidadã foram 2626 crianças e adolescentes/mês. Atualmente o atendimento ocorre em 10 escolas municipais, porém há previsão de ampliação para 20 escolas; aproximadamente 891 crianças e adolescentes encontram-se em fila de espera para as 19 modalidades esportivas e Programa Criança Cidadã.

Na área da Cultura e Turismo, em relação ao atendimento de crianças e adolescentes, atualmente há 432 crianças e 388 adolescentes, totalizando 820 atendimentos, por meio de ações centralizadas e descentralizadas em alguns bairros. No CAPS há 72 alunos, sendo 26 crianças e adolescentes atendidos nas modalidades: desenho, teatro, ballet e street dance), durante 1 hora por semana, sendo que este público tem participação na Mostra Cultural. As modalidades ofertadas pela Secretaria atualmente são: canto e coral, violão, dança: ballet, street dance, danças urbanas, dança do ventre, desenho artístico, teatro.

3. Conceitos da Matriz Lógica

Apresentamos a seguir o rol de Propostas e Metas elaboradas pela Comissão Municipal, juntamente com os atores do Sistema de Garantia de Direitos e com a participação e sugestões de crianças e adolescentes. O documento abaixo apresentado contempla o modelo sugerido pela Fundação ABRINQ, que prevê a construção de uma Matriz Lógica. “A matriz é composta por:

Problema central: expressa uma situação concreta negativa identificada como prioritária capaz de ser resolvida ou atenuada pelo Município no período de vigência do Plano (10 anos). Para a seleção de quais problemas devem constar no Plano,

devem ser definidas prioridades, de acordo com a urgência e com a capacidade de execução do município sobre cada um deles. Para cada problema central está associado um objetivo de impacto.

Objetivo de impacto: exprime a transformação do problema central (situação negativa) em situação futura desejada. Expressa a situação positiva ou favorável que se quer alcançar, quando tiver sido resolvida ou reduzida a situação negativa identificada, registrada como problema central. Cada objetivo de impacto possuirá um ou mais resultados esperados/metás, que podem ser entendidos como objetivos intermediários.

Resultados esperados/meta: situação concreta que deverá ser atingida ao final da execução das ações e/ou projetos escolhidos para produzi-lo. Ao ser alcançado, cada resultado esperado/meta deve ser capaz de levar à situação descrita no objetivo de impacto. Além disso, deve ser passível de uma constatação que não dê margem a interpretações pessoais, ou seja, deve ser construído a partir de parâmetros, chamados de indicadores de resultado. Cada resultado esperado/meta possui pelo menos um indicador de resultado.

Indicador de resultado: permite acompanhar, por meio de fatos ou de dados, se o resultado esperado está sendo ou foi alcançado e em que medida – integralmente ou parcialmente. Cada indicador de resultado possui um meio de verificação.

Meio de verificação: mostra onde o indicador de resultado pode ser obtido, acessado ou localizado.

Ação/projeto: meios que serão utilizados para alcançar o resultado esperado/meta aos quais foram associados. Portanto, deve haver total compatibilidade entre a ação ou projeto e o seu respectivo resultado esperado/meta. A cada ação/projeto estão associados seus respectivos elementos descritivos, listados abaixo.

Responsável: ator (órgão ou setor) ao qual cabe a responsabilidade da execução de cada ação ou projeto. Para cada ação há apenas um responsável, o que não significa

que não possa haver demais atores empenhados em sua execução. Cabe a este responsável articular esses demais atores envolvidos.


Envolvidos: ator ou atores que contribuem para a execução da ação/projeto, mas que não são o principal executor (responsável).

Prazos: mês ou ano nos quais começarão e terminarão as ações/projetos, permitindo o seu acompanhamento. Ao explicitar os prazos de cada uma das ações/projetos, é possível diferenciar ações de curto, médio ou longo prazo, bem como ações pontuais de ações contínuas, além de permitir o encadeamento de ações dependentes entre si.

Fonte de recursos: indica a origem do financiamento das ações/projetos propostos. A identificação da fonte de recursos ajuda a trazer materialidade ao Plano e impede que o Plano seja composto de ações inviáveis do ponto de vista de seu financiamento. Pode ser indicado a secretaria, fundo ou órgão que viabilizará a ação ou o projeto vinculado.”

4. Matriz Lógica

Área temática = Assistência Social - 15) Fortalecimento e assistência às famílias¹

Problema Central: Fragilidade no acompanhamento de crianças e adolescentes de famílias inscritas no Cadastro Único.								
Objetivo de Impacto: Acompanhamento ampliado de crianças e adolescentes de famílias inscritas no Cadastro Único.								
 ODS associados: ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida e prevenção de riscos sociais. 2. Prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; 3. Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias.	Dados e/ou números que comprovem em relação ao público criança e adolescente a redução de violência intrafamiliar, casos de abandono e negligência dentre outros riscos sociais.	Registros sistemáticos de notificações e monitoramento de órgãos que trabalham diretamente com a política de direitos da infância e adolescência	Implantação de 02 novos equipamentos - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS: Bairros: Vila Guilherme e Jd. Silvia.	Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social – Setor de Planejamento Municipal.	CMAS, CMDCA e Setor de Planejamento Municipal	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS/FM, Emenda Parlamentar e Cofinanciamento	01/01/2025	31/12/2030
							(Continua)	


¹ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática = Assistência Social - 15) Fortalecimento e assistência às famílias								(Continuação)
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fonte de Recursos	Início	Término
<p>4. Acompanhar pelo PAIF às famílias com crianças e adolescentes com até 1/2 salário mínimo registradas no Cadastro Único, famílias com membros integrantes do BPC, famílias beneficiárias do PBF que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda e famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no respectivo sistema de informação, cujos motivos sejam da Assistência Social;</p> <p>5. Incluir 50% do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para o atendimento nas seguintes situações: isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; acolhimento institucional; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;</p> <p>6. Fortalecer programas municipais de atenção integral de crianças e adolescentes na promoção de direitos.</p>	<p>- 25.844 famílias inseridas no Cadastro Único; 20.477 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos; 20.772 famílias com renda até ½ salário mínimo; e 16.284 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.</p> <p>- CT = Violência Sexual – 31 casos (2018) e 36 casos (2019).</p> <p>- CREAS = Violência Física - 46 casos (2018) e 10 casos (2019);</p> <p>Violência Sexual – 37 casos (2018) e 30 casos (2019);</p> <p>Violência Física e Psicológica – 22 casos (2018) e 07 casos (2019);</p> <p>Violência Psicológica – 20 casos (2018) e 10 casos (2019).</p>	<p>como: Conselho Tutelar, CRASs, CREAS, Vigilância Socioassistencial, CadÚnico, Educação, Núcleo de Violência, dentre outros.</p>						

Área temática = Assistência Social - 15) Fortalecimento e assistência às famílias								(Conclusão)
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
7. Identificar as famílias com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, ampliação e acompanhamento da inserção no CadÚnico. Referenciamento destas famílias aos serviços dos CRAS. Aumento da demanda informativa para determinados grupos, visando cada vez mais o alcance das descentralizações.	Indicativos municipais que proporcionem ações a curto, médio e longo prazo. - 25.844 famílias inseridas no Cadastro Único; 20.477 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos; 20.772 famílias com renda até ½ salário mínimo; e 16.284 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.	Indicadores coletados pela Vigilância Socioassistencial, a partir dos sistemas informatizados (Cadastro Único de Programas Sociais, Sistema de Condicionalidades (SICON), CECAD, SISC, BPC na Escola, RMA, Prontuário SUAS, SIMPETI e CENSO SUAS) da Estrutura do Município, priorizando áreas de maiores incidências de Vulnerabilidades Sociais.	1. Implantação de Ações Itinerantes – regiões e bairros periféricos, garantindo recursos para o funcionamento	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS/FM	CMAS, CMDCA, Vigilância Socioassistencial, Secretarias de: Educação – Municipal e Estadual, Esportes e Lazer, Cultura e Turismo e SAME	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Francisco Morato, Emenda Parlamentar e cofinanciamento	01/01/2020	31/12/2030
			2. Reordenamento dos equipamentos e serviços da PSB de acordo com a Topografia Social.	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS/FM	CMAS, CMDCA, Vigilância Socioassistencial, Secretarias de: Educação – Municipal e Estadual, Esportes e Lazer, Cultura e Turismo e SAME	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Francisco Morato, Emenda Parlamentar e cofinanciamento.	01/01/2020	31/12/2030
			3. Qualificação dos serviços e dos Recursos Humanos	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS/FM	CMAS, CMDCA, Vigilância Socioassistencial, Secretarias de: Educação – Municipal e Estadual, Esportes e Lazer, Cultura e Turismo e SAME	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Francisco Morato, Emenda Parlamentar e cofinanciamento.	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Comissão Intersetorial do PMIA.

Área temática = Assistência Social - 15) Fortalecimento e assistência às famílias²

Problema Central: Crianças, adolescentes e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade social e risco social.								
Objetivo de Impacto: Crianças, adolescentes e suas respectivas famílias amparadas por ações de proteção social.								
 ODS associados: ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Capacitar adolescentes e jovens e apoiar inserção no 1º Emprego 2. Ofertar cursos de iniciação musical para crianças, jovens e adultos 3. Realizar cursos, oficinas, encontros para famílias e atendê-los em suas demandas socioassistenciais	1. Número de adolescentes frequentando cursos ofertados e número de adolescentes inseridos no 1º emprego 2. Número de crianças, adolescentes e adultos frequentando cursos ofertados 3. 80% das famílias participando das atividades ofertadas na Pró-Morato - OEXP realiza programa de formação e concertos, atende 250 pessoas - Pró-Morato = 800 Adolescentes (2018)	Termos de compromisso assinados - Listas de frequência - atividades diárias - atividades com periodicidade e variável - Registros fotográficos e em vídeos.	1. Atendimento com a assistente social, atendimento com o psicólogo, atendimento com os educadores sociais e com coordenação. 2. Atendimento em grupos com equipe, voluntários e/ou profissionais convidados. 3. Cursos de capacitação para o trabalho, realização do Programa Aprendiz. 4. Encontros semanais com apoio para a inserção no 1º Emprego. 5. Aulas de iniciação musical, instrumentos e ensaios da OEXP - Orquestra Experimental. 6. Referenciamento das famílias inscritas nos 5 CRAS. 7. Atendimento individuais e encaminhamentos com a rede socioassistencial e intersetorial.	Associação Cultural Comunitária PRÓ-MORATO	Parceiros - Empresas e Voluntários, Profissionais Prefeitura, CRASs, CREAS e Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Institutos, Prefeitura, Doações, Trabalhos voluntários, Fundações e FUMCAD	01/01/2020	01/01/2022

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Comissão Intersectorial do PMIA.

² O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Assistência Social - 17) Acolhimento institucional (CREAS)³

Problema Central: Falta de apropriação da Resolução Conjunta CMAS e CMDCA – 002/2018, que dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente - SAICA.

Objetivo de Impacto: Apropriação da Resolução que dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente – SAICA, em conjunto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA e Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS.



ODS associados: ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas		
							Início	Término	
1. Fortalecer os vínculos, desenvolvimento pessoal e do sentimento de pertencimento, autonomia e protagonismo das crianças e adolescentes acolhidos em 60%.	Apropriação de 100% da Resolução Conjunta CMDCA e CMAS - 2018 = 25 casos no AGAR I e 37 casos no AGAR II - 2019 (1º semestre) = 06 casos no AGAR I e 22 casos no AGAR II	Dados e estatísticas do Sistema de Garantia de Direitos – SAICA, Conselho Tutelar, CRAS-SCFV, CREAS, Saúde, Educação, Cultura, Esportes e Plano Individual de Acolhimento- PIA	Capacitações contínuas dos atores do Sistema de Garantia de Direitos.	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, CMDCA, Serviço de Acolhimento Institucional à Criança e Adolescente- SAICA, CRASs e CREAS	Sistema de Garantia de Direitos	FUMCAD/ FMAS e Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS	01/01/2020	31/12/30	
								(Continua)	

³ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Assistência Social - 17) Acolhimento institucional (CREAS)

(Conclusão)

Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
2. Ampliar e priorizar o acesso de crianças e adolescentes em situação de acolhimento e desacolhimento, envolvendo os serviços ofertados pela Rede - esportes, cultura, idiomas, atividades de geração de renda, cursos profissionalizantes e jovem aprendiz.	nº de adesões de crianças e adolescentes, nº de vagas disponíveis x permanência nos serviços	Instrumentos diretos: registros dos atendimentos e reuniões em conjunto com a equipe do Serviço de Acolhimento e controle de frequência. Instrumentos indiretos: fichas de cadastro, relatórios.	Articulação entre os atores e serviços da rede que estimule a inclusão social do público acolhido e desacolhido	Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS.	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Secretarias de Educação – Municipal e Estadual, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, FMAS, FUMCAD, Educação, Esportes e Lazer, Cultura e Turismo	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Comissão Intersetorial do PMIA.

Área temática – Assistência Social - 18) Trabalho infantil⁴

Problema Central: Alta incidência de inserção de crianças em situação de trabalho infantil e adolescentes no comércio irregular.

Objetivo de Impacto: Erradicar a inserção de crianças em situação de trabalho infantil e adolescentes no comércio irregular.



ODS associados: ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas		
							Início	Término	
1. 100% das crianças em situação de trabalho infantil e adolescentes identificados no comércio irregular. 2. 100% das crianças em situação de trabalho infantil e adolescentes identificados no comércio irregular acompanhadas pelo CREAS, Conselho Tutelar, Rede e Comissão Municipal PETI 3. 100% do público em questão inserido em programas de transferência de renda. 4. 100% das crianças identificadas em trabalho infantil e adolescentes no comércio irregular, matriculadas na escola.	Número de crianças em situação de trabalho infantil e adolescentes identificados no comércio irregular. - 82 casos identificados por meio das 54 oficinas realizadas nos equipamentos do SUAS e escolas municipais – PETI (maio.19)	Denúncias; abordagens; e fiscalização municipal	1. Capacitar a Rede do Sistema de Garantia de Direitos. 2. Reestruturação da Comissão Municipal (PETI). 3. Agenda anual com as ações voltadas para a erradicação do comércio irregular. 4. Incentivo à criação de programa municipal para trabalho de jovem aprendiz acima de 14 anos. 5. Parceria junto ao Ministério Público do Trabalho, por meio do “Projeto Resgate à Infância” e para fiscalização dos comércios locais. 6. Chamamento público.	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, CRAS, CREAS e Educação Permanente	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS E Prefeitura Municipal, CT e Rede	Municipal e Federal	01/01/2020	31/12/2030	(Continua)

⁴ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Assistência Social - 18) Trabalho infantil								(Conclusão)	
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término	
5.Reduzir o número de crianças identificadas em situação de trabalho infantil.	Número de crianças identificadas em situação de trabalho infantil;	Denúncias; abordagens; e fiscalização municipal	1. Campanhas permanentes sobre conceito do trabalho infantil para difundir os aspectos nocivos do trabalho infantil. 2. Contratação de serviços terceiros	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, CRAS, CREAS, Educação Permanente e CMDCA	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS e CMDCA, Prefeitura Municipal, CT e Rede	Municipal e Federal	01/01/2020	31/12/2030	
6.Ampliar as oportunidades para programa jovem aprendiz e adolescentes em medidas socioeducativas	Número de adolescentes inseridos no Programa Jovem Aprendiz. Dados do CIEE, Pró-Morato, Empresas	Número de adolescentes no Município cadastrados em empresas no Programa Jovem Aprendiz	1.Campanhas de sensibilização junto ao comércio e empresas locais e regionais. 2. Reestruturação da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, CRAS, CREAS, Educação Permanente e CMDCA	Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS E CMDCA, Prefeitura Municipal, CT e Rede	Municipal e Federal	01/01/2020	31/12/2030	

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Comissão Intersetorial do PMIA.

Área temática – Assistência Social - 19) Violência e exploração sexual de crianças e adolescentes⁵

Problema Central: Insuficiência de ações articuladas para intervenção e enfrentamento da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes no município de Francisco Morato.

Objetivo de Impacto: Qualificar e ampliar ações articuladas de intervenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no município de Francisco Morato, por meio do Grupo de Trabalho de Enfrentamento à Violência.



ODS associados:

ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Quantificar e publicar as situações de violência e exploração sexual de crianças e adolescentes no município	Número de casos notificados e quantidade de crianças e adolescentes atendidas nos serviços de atendimentos às pessoas em situação de violência sexual	1. Publicação periódica dos dados no site da Prefeitura.	1. Construção do diagnóstico 2. Formalização da comissão ou comitê de acompanhamento e análise dos indicadores (Grupo de Trabalho)	CMDCA, CT, Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social e CMAS, Educação, Esportes e Lazer, Cultura e Turismo, SAME e Setor de Comunicação Social	CMDCA, Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação – Municipal e Estadual, Finanças, SAME e Comunicação Social, Conselho Tutelar, Esportes e Lazer, Cultura e Turismo	FUMCAD e FMAS	01/01/2020	01/01/2025
								(Continua)

⁵ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática – Assistência Social - 19) Violência e exploração sexual de crianças e adolescentes

(Conclusão)

Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
<p>2. Conhecer a realidade vivida pela Criança e pelo Adolescente vitimizados.</p> <p>3. Qualificar as ações e serviços voltados a este público no município.</p> <p>4. Reduzir os índices de violência sexual contra crianças e adolescentes.</p> <p>5. Implantar o fluxo e protocolo de atendimento integrado na Rede, com padronização de registros e notificações.</p>	<p>- Dados CREAS: Violência Sexual – 37 casos (2018) e 30 casos (2019)</p> <p>- Dados CT: Violência Sexual – 31 casos (2018) e 36 casos (2019)</p>	<p>2. Monitoramento dos Sistemas dos equipamentos que atendem o público com os registros das informações - CREAS, DDM, Vara da Infância, Núcleo de Violência, Conselho Tutelar e Vigilância Socioassistencial</p>	<p>3. Criação de um sistema municipal de articulação intersetorial com os dados de todos os registros da rede - SIPIA</p> <p>4. Fortalecimento da notificação compulsória ao Conselho Tutelar dos profissionais da educação.</p> <p>5. Fortalecimento do SINAN</p>					
<p>5. Garantir 50% Recursos humanos dos equipamentos de acordo com o previsto nas normas técnicas para usuários referenciados em cada território.</p> <p>6. Garantir Trabalhadores capacitados e qualificados;</p> <p>7. Fortalecer a atuação dos Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares no enfrentamento da violência</p>	<p>1. Número de trabalhadores de cada equipamento;</p> <p>2. Número de capacitações oferecidas;</p> <p>3. Cronograma de capacitação.</p>	<p>1. Dados de equipamentos e órgãos públicos que atendam a demanda;</p> <p>2. Agenda de capacitações;</p> <p>3. Lista de presença nas formações</p>	<p>1. Realização de concurso público;</p> <p>2. Promoção da formação continuada para agentes do sistema de garantia de direitos;</p> <p>3. Inclusão da discussão prática do tema na agenda de encontros da rede</p>	<p>Prefeitura Municipal, CMDCA - GT, Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Educação municipal e estadual, SAME e Conselho Tutelar</p>	<p>Prefeitura Municipal, CMDCA, Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Educação municipal e estadual, Comunicação Social, Câmara, Conselho de Educação e SAME</p>	<p>Municipal, FUMCAD e FMAS</p>	<p>01/01/2020</p>	<p>01/01/2025</p>

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Comissão Intersetorial do PMIA.


Área temática - 21) Mais de uma área – Educação Infantil (Creche)⁶

Problema Central: Quantidade insuficiente dos Funcionários da Educação Infantil.								
Objetivo de Impacto: Ampliar e qualificar o Atendimento adequado para todas crianças de 0 a 03 anos da Educação Infantil.								
 ODS associados: ODS. 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Atender às demandas escolares com maior qualidade e alta performance dos alunos e funcionários na Rede de Ensino Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> - O IDEB é um forte indicador da qualidade de ensino, juntamente com os índices gerados pela Avaliação Municipal, assim como, as Avaliações Institucionais dos funcionários da Educação, que demonstra o desempenho anual dos funcionários; - demanda reprimida X oferta de vagas; - Professores e auxiliares no berçário; - 28 Unidades de Educação Infantil, 24 Creches – 4 Educação Infantil; - Meta até 2024 = 5.000 atendimentos, atualmente 3.701 atendidos, demanda manifesta atual = 1.400 - 3.701 atendidos em Creches = berçário, maternal I e II 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatórios de indicadores, 2. IDEB; 3. INEP; 4. SED. 	<ol style="list-style-type: none"> 1.Reorganização dos atendimentos nos prédios escolares, otimizando a equipe de funcionários já efetivos na rede de ensino. 2.Qualificação dos funcionários efetivos para o plano de carreira municipal com previsão orçamentária em reserva de recurso 3.Chamamento e realização para o concurso público municipal. 4.Revisão continuada do Plano de Carreira 	Secretaria Municipal de Educação - Prefeitura Municipal de Francisco Morato	Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação	Recurso próprio, recurso do FNDE e Estadual	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Comissão Intersectorial do PMIA.

⁶ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática - 21) Mais de uma área – Educação⁷

Problema Central: Dificuldade de Acesso de crianças de 0 a 03 anos à Rede de Ensino, prioritariamente na região dos Bairros: Jd. Vassouras e Jd. Silvia/ Francisco Morato.								
Objetivo de Impacto: Atendimento da demanda manifesta escolar dessa faixa etária. (50% do PME até 2025).								
 ODS associados: ODS. 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Atender com qualidade dos alunos demandantes de vagas para a modalidade de ensino infantil.	1. Divulgação de Chamadas de Vagas, com publicação em meios de comunicação oficial; 2. Matrículas no Sistema Estadual de Coleta de dados – SED, 3. Exportação dos dados para o INEP- gerando o Censo Escolar anual.	1. Publicação anual do Censo Escolar. 2. Publicação mensal da Lista de Espera dos demandantes de vagas.	1. Empenho orçamentário para a construção de mais unidades escolares; 2. Ampliação de Unidades Escolares; 3. Formalização de convênios com a Rede Federal e Estadual.	Prefeitura Municipal, através da SME – Secretaria Municipal de Educação.	Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal Educação, Finanças, Obras e Governo.	Recurso Próprio, FNDE, FDE, parcerias e convênios públicos e privados.	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Comissão Intersectorial do PMIA.

⁷ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática - 21) Educação Infantil (creche)⁸

Problema Central: Instalações e espaços físicos inadequados das Unidades Escolares para o atendimento da Educação Infantil (0 a 03 anos, com deficiência).								
Objetivo de Impacto: Apresentação de modelos de ambientes e de acesso que indiquem melhorias para todos os aspectos que envolvem a atenção a primeira infância com deficiência nesses espaços físicos educativos.								
 ODS associados: ODS. 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Atender com equidade e de qualidade para a primeira infância com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário técnico para medir a qualidade, o acesso e a adequação dos espaços físicos e ambientes das unidades escolares Municipais. - 1ª Infância com deficiência = 25 alunos com deficiência de 0 a 3 anos matriculados na rede municipal (ano 2019) 	Mapeamento dos indicadores de adequações e acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> 1. Reorganização dos espaços físicos já existentes 2. Remanejo para espaços mais adequados e acessíveis 3. Ampliação de unidades escolares considerando o máximo índice de melhoria. 	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação	Prefeitura de Francisco Morato, União e Emenda Parlamentar	01/01/2020	01/01/2025

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Comissão Intersectorial do PMIA.

⁸ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática - 21) Mais de uma área – Educação⁹

Problema Central: Falta de adequação da política e prática de atenção a primeira infância com deficiência no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares- UEs.								
Objetivo de Impacto: Adequação na qualidade da educação infantil reconhecendo as demandas da primeira infância com deficiência e que sejam garantidas no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares- UE.								
 ODS associados: ODS. 4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Melhorar as políticas e práticas para primeira infância com deficiência; 2. Aprimorar as ações e estratégias dos gestores e educadores na atenção a primeira infância com deficiência.	Implementação dos parâmetros de qualidade da educação Infantil	Monitoramento de novas práticas e sistematização de metodologias que sirvam de referência para atenção ao desenvolvimento da primeira infância com deficiência	1. Mobilização dos gestores para perceberem a importância da prioridade de políticas e práticas a favor do desenvolvimento na primeira infância, com deficiência 2. Estudo e reorganização do PPP (Projeto Político Pedagógico) 3. Formação continuada para profissionais Atendimento Educacional Especializado 4. Formação (HTPC) para PADI “Deficiência e Primeira Infância” 5. Desenvolvimento de projetos para incentivo aos pais e ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares para melhor estreitamentos das relações entre escolas e famílias.	Secretaria Municipal de Educação - Departamento de Educação Especial em Perspectiva Inclusiva.	Secretaria Municipal de Educação; Gestores das UE; Educação Especial; APAE, SAME, Assistência e Desenvolvimento Social, Esporte Lazer, Cultura e Turismo	Prefeitura Municipal de Francisco Morato	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Comissão Intersectorial do PMIA.

⁹ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática - 21) Mais de uma área – Educação¹⁰

Problema Central: Necessidade de ampliar a articulação entre Rede de Ensino Municipal e Estadual.								
Objetivo de Impacto: Fortalecer a articulação entre a Rede de Ensino Municipal e Estadual.								
 ODS associados: ODS. 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Aproximar-se e articular-se com Diretoria de Ensino – 17 escolas estaduais existentes no Município)	1. Número adolescentes matriculados e assíduos nas salas de aula, 2. Número de evasões, 3. Novas práticas integradas entre Educação Municipal e Estadual.	1. Relatórios com indicadores escolares, 2. Censo Escolar.	1. Grupo de Trabalho Intersetorial na perspectiva do atendimento integrado e integral ao adolescente 2. Criação e implantação de projetos interescolares: reciclagem; competições esportivas entre escolas; concursos culturais; 3. Criação de espaço entre profissionais para troca de experiências e Boas Práticas escolares.	Secretaria Municipal de Educação	Secretarias Municipal de Educação, Diretoria de Ensino, Assistência Social, Cultura e Turismo, Esportes e Lazer, SAME, OSCs e Conselho Tutelar	Prefeitura de Francisco Morato, União e Emenda Parlamentar.	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁰ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática - 14) Esportes e Lazer¹¹

Problema Central: Crianças e Jovens Adolescentes: 07 a 18 anos sem acesso a atividades esportivas e de lazer.								
Objetivo de Impacto: Crianças e Jovens Adolescentes: 07 a 18 anos com acesso a atividades esportivas e de lazer.								
 ODS associados: ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Ampliar os atendimentos do Programa Criança Cidadã - 1000 alunos atendidos, sendo 100 crianças em cada núcleo 2. Ampliar os atendimentos de 10 escolas municipais para as atuais 20 escolas municipais	1. Número de crianças atendidas. 2. Escolas e bairros atingidos pelas ações e atividades - 2.626 crianças e adolescentes/mês (2019) – 60% dos alunos ativos; - 891 crianças e adolescente em fila de espera; - 19 modalidades esportivas e Programa Criança Cidadã.	1: Interesse manifestado em se praticar esportes e/ou alguma atividade física e de lazer; 2: Atendimento da fila de espera - aproximadamente 185 crianças para participar do Programa	Ampliação do Convênio já existente	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SAME e Educação municipal e estadual	Prefeitura\ Emendas Estadual e Federal	01/01/2020	31/12/2030 (Continua)

¹¹ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática - 14) Esportes e Lazer


(Continuação)

Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
3. Ampliar os atendimentos das escolinhas de formação esportiva e paradesportiva realizada pela Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo. 4. Ampliar os atendimentos das atuais 19 modalidades esportivas desenvolvidas pela Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo 5. Assegurar transporte gratuito aos participantes de ações específicas, integradas ao público atendido pela Assistência Social em situação de extrema vulnerabilidade e risco social	1. Número de inscritos 2. Procura por vagas Números de inscritos por bairro, através de mapeamento da própria secretaria.	1. Frequência nas aulas; 2. Interesse manifestado por crianças e adolescentes e pelos encaminhamentos da Rede 1. Registro de matrículas efetivas de todos os alunos na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. 2. Mapeamento de inscritos por bairro	1. Ampliação do Convênio já existente 2. Ampliação dos Equipamentos Esportivos 3. Capacitação dos profissionais no atendimento às crianças com deficiência. Convênios e/ou parcerias para a utilização de transporte pelo aluno matriculado nas escolinhas de esportes, no período em que o mesmo for praticar as aulas	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Esportes e Lazer Prefeitura Municipal/ Secretaria de Esportes e Lazer/ Empresas de ônibus ou transporte escolar	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SAME e Educação – municipal e estadual Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SAME e Educação – municipal e estadual	Prefeitura \ Emendas Estadual e Federal Prefeitura \ Emendas Estadual e Federal	01/01/2020 01/01/2020	31/12/2030 31/12/2030

Área temática - 14) Esportes e Lazer								(Conclusão)
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
6. Construir equipamentos esportivos ou espaços alternativos provenientes de parcerias e/ou convênios.	Número de participantes nos programas e escolinhas ofertados.	Relatórios de acompanhamento	Chamamento público.	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SAME e Educação municipal e estadual	Prefeitura\ Emendas Estadual e Federal	01/01/2020	31/12/2030
7. Garantir acessibilidade nos equipamentos.			Criação do Conselho Municipal de Esporte, Fundo Municipal de Esporte e Lei de Incentivo ao Esporte	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Esportes e Lazer	Prefeitura Municipal/ Secretaria de Esportes e Lazer e Câmara Municipal	Prefeitura\ Emendas Estadual e Federal	01/01/2020	01/01/2022
8. Garantir recursos, continuidade e apoio para desenvolvimento das atividades esportivas no município								

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e Comissão Intersectorial do PMIA.

Área temática - 13) Cultura e Turismo¹²


Problema Central: Crianças e adolescentes sem acesso a atividades culturais, cursos e oficinas.								
Objetivo de Impacto: Crianças e adolescentes com acesso as atividades culturais, cursos e oficinas.								
 ODS associados: ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Expandir as atividades para polos mais afastados – Polos Culturais em parceria com Educação Municipal, Esportes e Assistência Social	1. População infantil e adolescente do Município; 2. Quantidade de matriculados. - Atendimentos = 432 crianças, 388 adolescentes = 820 alunos. - 3 polos de atividades na cidade: Centro, Jardim Alegria e Jardim Vassouras. - CAPS - 72 alunos. - Modalidades: canto e coral, violão, dança: ballet, street dance, danças urbanas, dança do ventre, desenho artístico, teatro.	1. Dados do IBGE, sinalizando o público infantil e juvenil do município; 2. Listas de inscritos por bairros e demanda reprimida por territórios.	1. Identificação de espaços apropriados em regiões periféricas para descentralizar as atividades e ações culturais. 2. Contratação de recursos humanos	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Francisco Morato.	Prestadores de Serviços para Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Emendas Parlamentares Estaduais e recursos próprios.	01/01/2020	31/12/30
								(Continua)

¹² O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática - 13) Cultura e Turismo								(Conclusão)	
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término	
2. Construir um equipamento adequado para uma sede central, um Centro Cultural que acomode Biblioteca, salas de aulas e oficinas, galeria de arte e Teatro Municipal.	1. População infantil e adolescente do Município; 2. Quantidade de matriculados.	1. Dados do IBGE; 2. Listas de inscritos.	1. Identificação de um espaço adequado para a acomodação de um equipamento na região Central que atenda às necessidades do município	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Francisco Morato	Prestadores de Serviços para Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Emendas Parlamentares Estaduais e recursos próprios	01/01/2020	01/01/2022	
			2. Contratação de recursos humanos						

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Comissão Intersectorial do PMIA.

Área temática – Saúde - 5) Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais¹³

Problema Central: Acesso fragilizado da criança e adolescente com deficiência a saúde integral no âmbito do SUS								
Objetivo de Impacto: Contribuir sobremaneira no que tange as questões relacionadas a saúde com o processo de inclusão plena, garantindo o acesso qualificado da criança e adolescente com deficiência à saúde integral no âmbito do SUS.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Promover o acesso rápido ao diagnóstico precoce das deficiências e ao processo de acompanhamento pela rede de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atendimentos e acompanhamentos de crianças e adolescentes com deficiências. - Público aproximado de 0 a 19 anos = 6.000) Ano 2019 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Previsão de implantação de Diagnóstico 2. Banco de dados municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> 1 – Estabelecer pactuações com a Secretaria de Estado para ampliar o acesso aos exames diagnósticos; 2 – Estabelecer pactuações com a Secretaria de Estado para ampliar o acesso às consultas especializadas em casos de suspeitas diagnósticas de deficiências; 3 – Estabelecer parceria com os hospitais / maternidades para comunicação rápida do agravo de saúde; 4 – Estabelecer fluxo e protocolo para comunicação rápida entre as Secretarias em casos de alunos da Rede Municipal / Estadual com suspeita de agravos de saúde (Deficiência Intelectual e/ou transtornos relacionados à saúde mental), tendo em vista que alunos de escolas municipais e estaduais possuem portas de entrada diferenciadas. 	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato-SAME, Atenção Básica e Especializada	Gestão, Planejamento, Atenção Básica e Especializada em Saúde, Secretaria da Educação e Diretoria de Ensino	Emenda parlamentar e recurso próprio	01/01/2020	31/12/2030


(Continua)

¹³ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Saúde - 5) Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais (Conclusão)								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
2. Aumentar o acompanhamento em 1% ao ano das crianças e adolescentes com deficiência com indicação de estimulação através de terapias multiprofissionais	- Proporção de crianças e adolescentes em acompanhamento em terapias multiprofissionais. - Ano 2019: (público estimado = aprox. 6.000).	Relatório de acompanhamento das crianças e adolescentes com deficiência em indicação de terapia multiprofissional	1 – Implantação de um CER - Centro Especializado de Reabilitação (tipo II) no município de Francisco Morato;	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato - SAME-FM	Gestor Municipal de Saúde, Departamento de Planejamento em Saúde, Atenção Especializada em Saúde, CIMBAJU, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Secretaria e Diretoria de Educação e OSCs.	Emenda Parlamentar e Recurso Próprio	01/01/2020	31/12/2030
			2 – Estabelecer/ manter e ampliar parcerias (Convênios e/ou contratos) para atendimento das crianças e adolescentes com deficiências não enquadradas no CER tipo II.					
3. Aumentar o acompanhamento em 1% ao ano das crianças e adolescentes com deficiência no que tange às necessidades globais de saúde – (crianças e adolescentes	- Proporção de atendimento de crianças e adolescentes com deficiência nas unidades de Saúde. - Crianças e adolescentes – aproximadamente. 6.000 – ano 2019	Relatório de acompanhamento das crianças e adolescentes com deficiência na Unidade de Saúde no que tange às necessidades globais de saúde – E-SUS – CIAP	1 – Acompanhamento pela ESF de 100% das crianças e adolescentes com deficiência no que tange à atenção integral de saúde;	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato - SAME	Atenção Básica, e Especializada, Secretaria e Diretoria de Educação, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, OSCs	Emenda parlamentar e recurso próprio	01/01/2020	31/12/2030
			2 – Promover capacitação de 100% dos profissionais nas 12 ESF no que tange à protocolos específicos de atenção à pessoa com deficiência (12 unidades de Estratégia Saúde Família no Município)					

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.


Área temática - 22) Mais de uma área – Saúde - Prevenção do uso abusivo de drogas e atenção aos usuários¹⁴

Problema Central: Ausência de políticas públicas transversais acerca da criança e do adolescente em uso abusivo de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas)								
Objetivo de Impacto: Garantia de oferta de políticas públicas transversais acerca da criança e do adolescente em uso abusivo de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas)								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Melhorar a qualidade de vida das famílias, crianças / adolescentes em uso abusivo de álcool e outras drogas. 2. Fortalecer e dar maior visibilidade das ações nesta área para garantia de acesso aos serviços ofertados.	01 – Proporção de crianças e adolescentes em acompanhamento em CAPS infanto-juvenil; 2 - Proporção de crianças e adolescentes matriculados no ensino regular; 3 - Proporção de adultos jovens com registro em empregos formais; 4 – Proporção de incidência de violência doméstica.	1. Relatório de Acompanhamento emitido pelo CAPS acerca do número de crianças e adolescentes em acompanhamento; 2. Censo Escolar; 3. Dados do IBGE; 4. Estatísticas do Núcleo de Violência	1. Implantar rodas de conversas mensais com adolescentes em escolas, CAPS IJ, CRAS e CREAS. 2. Criação de Protocolo – Fluxo Municipal 3. Estabelecimento de projetos permanentes de prevenção em escolas, centros esportivos e de cultura	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME-FM	Atenção Básica e Especializada, Políticas Públicas - Educação (Municipal e Estadual), Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo, Desenvolvimento Econômico, Segurança Pública e Judiciário	Emenda Parlamentar e Recurso Próprio	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁴ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática - 22) Mais de uma área – Saúde¹⁵

Problema Central: Ausência de políticas públicas transversais acerca da criança e do adolescente em situação de automutilação, ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio.								
Objetivo de Impacto: Garantia de oferta de políticas públicas transversais acerca da criança e do adolescente em situação de automutilação, ideação suicida, tentativa de suicídio e suicídio.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Reduzir o número de suicídios	Número de suicídios, ideação suicida e tentativa de suicídio	1.Sistema SIM, 2. SINAN	1 – Promover a capacitação de 100% dos profissionais da Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte e Cultura; 2– Busca ativa intersetorial de crianças e adolescentes em situação de automutilação, ideação suicida e tentativa de suicídio para inclusão em acompanhamento multiprofissional; 3- Qualificar o acesso às políticas sociais –divulgação e campanhas; 4- Qualificar o acolhimento, adesão e permanência de crianças e adolescentes nos Serviços de Saúde de Atenção Básica - UBS / Atenção Especializada - CAPS IJ; 5- Ações de Prevenção = escolas municipais estaduais; centros esportivos, CRAS, Secretaria de Cultura e Turismo.	Serviço de Assistência Médica - SAME	Atenção Básica e Especializada de Saúde, UPA, Santa Casa e Hospitais da Região, Educação (Municipal e Estadual), Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo	Emenda Parlamentar	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁵ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática – Saúde - 3) Atenção à saúde da criança¹⁶

Problema Central: Aumento/ reaparecimento de doenças imunopreveníveis em crianças e adolescentes.								
Objetivo de Impacto: Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis em crianças e adolescentes.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Reduzir o percentual de crianças e adolescentes com atraso vacinal 10%/ano até atingir a meta de 100% de carteirinhas de vacinas regularizadas.	Proporção de crianças e adolescentes com carteira de vacinas regulares.	Relatório de monitoramento emitido pelas unidades de saúde da família x população alvo.	1 – Busca Ativa de crianças e adolescentes com o espelho de vacina em atraso; 2 – Busca Ativa de população alvo com possível carteira de vacina em atraso através de Ações Extramuros; 3- Promoção de Campanhas de vacinação com atualização de carteiras de vacina; 4- Promover conscientização de pais e responsáveis sobre a importância da vacinação.	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME-FM	Atenção Básica e Vigilância em Saúde, CRASS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Programa Saúde na Escola e Secretaria da Educação	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁶ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática – Saúde - 3) Atenção à saúde da criança - Atenção às doenças prevalentes na infância e a disfunções alimentares (desnutrição, sobrepeso e obesidade)¹⁷

Problema Central: Distúrbios alimentares- desnutrição, sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes.								
Objetivo de Impacto: Diminuição das taxas de distúrbios alimentares, desnutrição, sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes.								
 ODS associados: ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Reduzir o percentual de crianças e adolescentes com obesidade ou DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis	- Taxa de sobrepeso em crianças e adolescentes - Baixo peso: 770 - 3.99% e Sobrepeso: 1772 - 9.17% – ano base 2018 – PSE (25 escolas).	Relatório de monitoramento das unidades de Estratégia Saúde da Família	1 – Detecção precoce dos distúrbios alimentares em crianças em idade escolar (creches, educação infantil e fundamental); 2 – Incluir as crianças / adolescentes com hipótese diagnóstica de distúrbios alimentares em Programas de Acompanhamento na Unidade de Saúde de Referência.	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato - SAME-FM	Atenção Básica e Especializada de Saúde, Secretaria e Diretoria de Educação, SMADS e Conselho de Segurança Alimentar	Programa Saúde na Escola, Emendas Parlamentares	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁷ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática – Saúde - 1) Atenção à saúde materna¹⁸

Problema Central: Alto número de mães adolescentes.								
Objetivo de Impacto: Reduzir o número de gravidez na adolescência.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Reduzir 1% / Ano até proporção atingir a meta de 10% o número de gravidez na adolescência.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos. - Aprox. 900 nascidos vivos de mães adolescentes entre os anos 2017 e 2018. 	SINASC (Sistema de informações sobre nascidos vivos)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de estratégias para aumentar a adesão ao planejamento familiar; 2. Atividade educativa sobre métodos contraceptivos de maneira transdisciplinar realizada por todos os segmentos que trabalham com o grupo em questão. 	Serviço de Assistência Médica – SAME e Comitê de Mortalidade Materna e Infantil.	SAME, Comitê de Mortalidade e Secretaria da Educação, Secretaria de Assistência Social- SMADS, Cultura e Turismo, Esporte e Lazer	Emendas parlamentares estaduais, parcerias com empresas e comerciantes da região.	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁸ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.


Área temática – Saúde - 1) Atenção à saúde materna¹⁹

Problema Central: Índice significativo de adolescentes e doenças sexualmente transmissíveis.								
Objetivo de Impacto: Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na adolescência.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Reduzir o número de adolescentes com IST – AIDS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de adolescentes com IST-AIDS entre as faixas etárias 10 a 19 anos - IST – AIDS (02 HIV em 2018 e 36 casos de Sífilis em 2018 e 2019. 	Sistemas de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> 1. Programa Saúde na Escola; 2. Atividade educativa de maneira transdisciplinar realizada por todos os segmentos que trabalham com o grupo em questão - Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esportes, Conselho Tutelar. 	Serviço de Assistência Médica – SAME	SAME, Secretaria e Diretoria da Educação, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura e Turismo, Esporte e Lazer	Emendas Parlamentares Estaduais	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

¹⁹ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Saúde - 2) Atenção à saúde materna²⁰


Problema Central: Baixa adesão e continuidade no acompanhamento ao Pré Natal.								
Objetivo de Impacto: Aumentar a adesão ao Pré Natal.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
1. Aumentar a adesão ao pré-natal - incentivo PHPN - (Programa de Humanização de Parto Normal) 5% / ano até atingir a metade 80%.	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação	TABNET, monitoramento das Unidades Estratégia Saúde da Família pelo Pré-cis Natal	1. Programa Mãe Moratense;	Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato-SAME	Atenção Básica e Especializada de Saúde, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS	Emendas parlamentares e estaduais, parcerias com comerciantes da região.	01/01/2020	31/12/2030
			2. Criação de estratégias para aumentar a adesão ao planejamento familiar;					
			3. Atividade educativa de maneira transdisciplinar realizada por todos os segmentos que trabalham com o grupo em questão.					

²⁰ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Saúde - 2) Atenção à saúde materna								(Conclusão)
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Início	Término
2. Aumentar 02%/ ano a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal até atingir a meta de 80%	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos)	1. Programa Mãe Moratense	Serviço de Assistência Médica Francisco Morato SAME-FM	de Atenção Básica e Especializada de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS e Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato	Emendas parlamentares, estaduais e parcerias com empresas / comerciantes da região.	01/01/2020	31/12/2030
			2.Criação de estratégias para aumentar a adesão ao planejamento familiar;					
			3.Atividade educativa de maneira transdisciplinar realizada por todos os segmentos que trabalham com mulheres em idade fértil.					

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.


Área temática – Saúde - 3) Atenção à saúde materna/ 1ª infância²¹

Problema Central: Alto índice de sífilis em gestantes e congênita.								
Objetivo de Impacto: Diminuir o número de sífilis congênita, através da melhora na adesão ao tratamento durante a gestação.								
 ODS associados: ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Reduzir 5% / ano o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade e aumentar a adesão ao tratamento de sífilis durante o Pré Natal.	- 25 casos de sífilis congênita em adolescentes – 2018.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.	1. Programa Mãe Moratense; 2. Criação de estratégias para aumentar a adesão ao tratamento da sífilis durante a gestação; 3. Atividade Educativa de maneira transdisciplinar realizada por todos os segmentos que trabalham com mulheres em idade fértil.	Serviço de Assistência Médica – SAME	Atenção Básica e Especializada de Saúde, Secretaria Municipal e de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS	Emendas parlamentares, estaduais, parcerias com empresas/comerciantes da região.	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato e Comissão Intersetorial do PMIA.

²¹ O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

Área temática – Rede de Proteção - Todas Áreas - 15) Fortalecimento e assistência às famílias²²-

Problema Central: Insuficiência de ações e procedimentos integrados para público infanto-juvenil e adolescente.								
Objetivo de Impacto: Criar e implementar ações e procedimentos que concebam a criança, o adolescente e sua família na sua integralidade e complexidade.								
 ODS associados: ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis								
Resultado esperado	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
							Início	Término
Articular e integrar as Secretarias Municipais no atendimento e com maior cobertura à população infantil e adolescente do município	1. Número de crianças e adolescentes matriculados e assíduos nas salas de aula, 2. Número de evasões escolares, 3. Adolescentes no Programa Jovem Aprendiz, 4. Crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 5. atendimentos do Programa Saúde na Escola; 6. atendimentos do Conselho Tutelar, 7. Novas práticas integradas.	1. Relatórios com indicadores das Políticas Públicas do SGD; 2. RMA CRAS, 3. RMA CREAS, 4. Censo Escolar, 5. CadÚnico, 6. Dados do Programa Saúde na Escola, 7. Dados do Conselho Tutelar, 8. Dados de Empresas e Associação Comercial.	1.Sistematização do Trabalho em Rede na perspectiva do atendimento integrado e integral à infância e adolescência, 2. Criação de metodologia própria para o Trabalho em Rede; 3. Criação de Fluxos e Protocolos para situações mais incidentes. 4.Construção e utilização de forma integrada do Parque Municipal (previsão inauguração junho.20)	Secretarias Municipais: Educação, Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura e Esportes e Lazer e SAME	Secretarias Municipais de Educação, Diretoria de Ensino, Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura e Turismo, Esportes e Lazer, SAME, OSCs e Conselho Tutelar	Prefeitura de Francisco Morato, União, Emenda parlamentar	01/01/2020	31/12/2030

Fonte: Consultora responsável e Comissão Intersectorial do PMIA.

²² O sistema de numeração utilizado na identificação das matrizes está de acordo com as áreas temáticas indicadas pela Fundação ABRINQ.

5. Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal Decenal:

Diante da elaboração de um Plano Municipal Decenal cabe ressaltar que está prevista a constituição de um Comitê Gestor, que prevê a avaliação bienal do processo de implementação do Plano, que será responsável pelo monitoramento e avaliação, de forma periódica e sistemática, principalmente para redefinição de metas, de resultados e prazos.

De acordo com o Plano Nacional, o município possui algumas responsabilidades específicas à esfera municipal no monitoramento e avaliação deste Plano:

- Dialogar permanentemente com a Comissão/Conselho Nacional e Estadual;
- Produzir informações consolidadas sobre a implementação do Plano;
- Socializar as informações consolidadas;
- Encaminhar informações sobre monitoramento e as avaliações referentes à implementação do Plano na esfera Municipal em períodos previamente acordados para a Comissão/Conselho Nacional e Estadual;
- Co-financiar as ações necessárias à implementação do presente Plano, bem como do Plano Municipal, juntamente com as esferas estadual e federal.

Para implementação, monitoramento e avaliação do Plano faz-se necessária à coleta anual e sistemática de informações que subsidiem as análises de todos os serviços, projetos e ações desenvolvidos por Organizações Governamentais e pelas Organizações da Sociedade Civil.

Os dados coletados em 2019 e as demais referências dos Institutos de Pesquisa e dados municipais, constantes neste Plano, servirão de base para avaliações futuras do impacto do Plano, no decorrer dos 10 anos.

Os indicadores que devem ser monitorados estão relacionados principalmente ao:

1. Monitoramento e Avaliação das políticas públicas de proteção às crianças e adolescentes e suas famílias;
2. Monitoramento e avaliação das famílias com crianças e adolescentes com vivência de direitos violados;
3. Monitoramento e avaliação da situação de famílias com crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional;
4. Monitoramento e Avaliação da situação de famílias com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa;
5. Monitoramento e Avaliação dos processos de adoção;
6. Monitoramento e Avaliação dos índices de qualidade de vida da população, relatórios e informações sistematizadas;
7. Monitoramento e Avaliação de novas práticas e práticas integradas entre as Políticas Públicas;
8. Monitoramento e Avaliação do Orçamento Público.

O monitoramento tem o propósito de subsidiar os gestores com informações simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa, resumidas em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento (Jannuzzi, 2009, p. 124), que prevê:

- Modelo lógico: auxilia na identificação dos pontos estratégicos do projeto, permitindo a especificação de um conjunto de indicadores equilibrado, que trate das questões-chave da ação;

- Insumos: são os recursos financeiros, humanos e ou materiais necessários ao desenvolvimento das atividades;

- Atividades: são as variadas tarefas e processos desenvolvidos visando o benefício da população alvo;

- Produtos: são os serviços e bens gerados pela realização das atividades. Esse componente indica os efeitos indiretos do programa sobre a sociedade, ocasionados pelos efeitos somativos de várias políticas públicas sobre a população;

- Resultados: são mudanças diretas alcançadas pelos beneficiários através da participação no programa. Esse componente reflete os efeitos esperados do programa sobre o público-alvo;

- Impactos: são as contribuições do programa para determinadas mudanças sociais. Esse componente indica os efeitos indiretos do programa sobre a sociedade, ocasionados pelos efeitos somativos de várias políticas públicas sobre a população.

Neste sentido, descrever por meio de uma planilha quais as articulações foram efetuadas pela instituição para o desenvolvimento do programa, projeto e ações junto aos usuários no ano, compreendendo a articulação efetuada com a rede de serviços existentes na comunidade, serviços socioassistenciais, serviços de outras políticas sociais (saúde, educação, trabalho, habilitação, etc), órgãos de defesa dos direitos, conselhos municipais e de direitos, entre outros.

De acordo com a Sistemática da SMADS no processo de monitoramento e avaliação de suas ações, apresentamos abaixo modelos já desenvolvidos pela Secretaria, para o processo de acompanhamento das ações e metas do Plano Municipal Decenal:

Instrumental de Monitoramento:

Objetivo Específico	Insumos	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos

Instrumental de Avaliação:

Objetivo Específico	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação	Periodicidade

Abaixo sugerimos um Cronograma do Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal Decenal:

Ação	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Implantação e Implementação do Plano Decenal	X	X	X								
Acompanhamento das Ações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento das Avaliações		X		X		X		X		X	
Avaliação Final											X
Atualização do Diagnóstico			X			X			X		

6. Referências Bibliográficas

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. PNUD Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/1057 acesso em 20 setembro 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. *Estatuto da criança e do adolescente*: Lei 8069 de 13/07/1990. Brasília, 1990.

CONANDA. Construindo a Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes 2011/2020, 2010.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FRANCISCO MORATO, Deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – 2018.

FRANCISCO MORATO, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Fluxos da Proteção Social Especial, 2019.

FRANCISCO MORATO, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – 2014/2023.

FRANCISCO MORATO, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Plano Municipal de Assistência Social, 2018 - 2021.

FRANCISCO MORATO, Prefeitura do Município de Francisco Morato. Plano Plurianual, 2018 - 2021.

FUNDAÇÃO ABRINQ, Observatório da Criança e do Adolescente – Cenário da Infância. Disponível em <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia> acesso em 20 setembro 2019.

FUNDAÇÃO ABRINQ, O PMIA como ferramenta de municipalização dos ODS.

FUNDAÇÃO ABRINQ, Plano Municipal para Infância e Adolescência e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

FUNDAÇÃO ABRINQ, Programa Prefeito Amigo da Criança. Plano Municipal para Infância e Adolescência – Elaboração e Revisão. São Paulo, 3ª edição, 2017.

FUNDAÇÃO ABRINQ, Programa Prefeito Amigo da Criança. Nota Técnica – Características dos Planos Municipais para Infância e Adolescência.

FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO. O planejamento público e a construção de programas. São Paulo: Fundap, 2007.

FUNDAÇÃO SEADE. Sistema Estadual de Análise de Dados - Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em <http://www.perfil.seade.gov.br/> acesso em 20 setembro 2019.

IBGE CIDADES. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/francisco-morato> acesso em 20 setembro 2019.

JANNUZZI, P. de M., MIRANDA, W. L., SILVA, D. S. G. Análise multicritério e tomada de decisão em políticas públicas: aspectos metodológicos, aplicativo operacional e aplicações, Informática Pública, 2009.

SAGI – Secretaria de Avaliação e gestão da Informação – Relatório de Informações Sociais. Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/mds/index.php> acesso em 20 setembro 2019.

7. Anexos

7.1 – Gráficos e Quadros do Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência de Francisco Morato

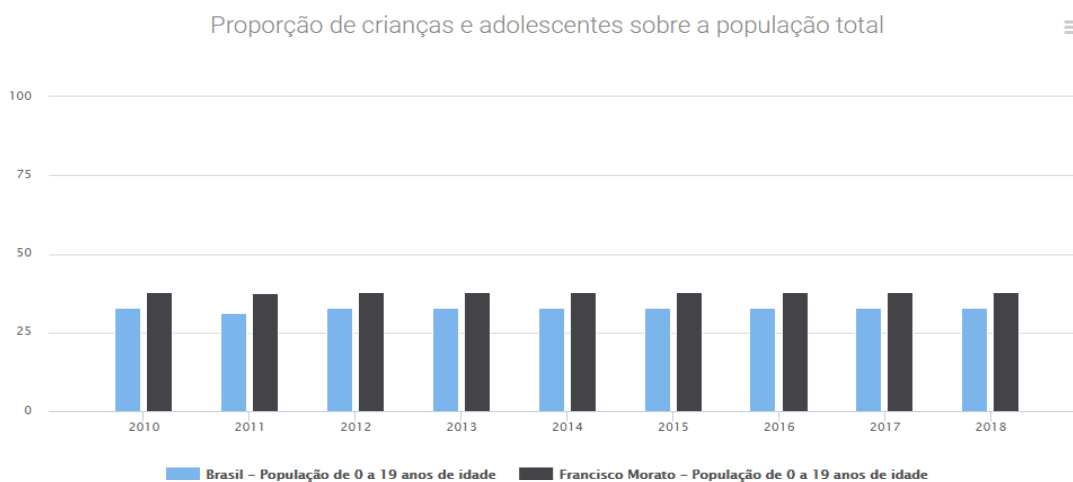
7.1.1 – Dados Sociodemográficos:

Quadro 2

POPULAÇÃO	
População estimada [2019]	175.844 pessoas
População no último censo [2010]	154.472 pessoas
Densidade demográfica [2010]	3.147,80 hab/km ²

Fonte: IBGE Cidades – 2019

Gráfico 1



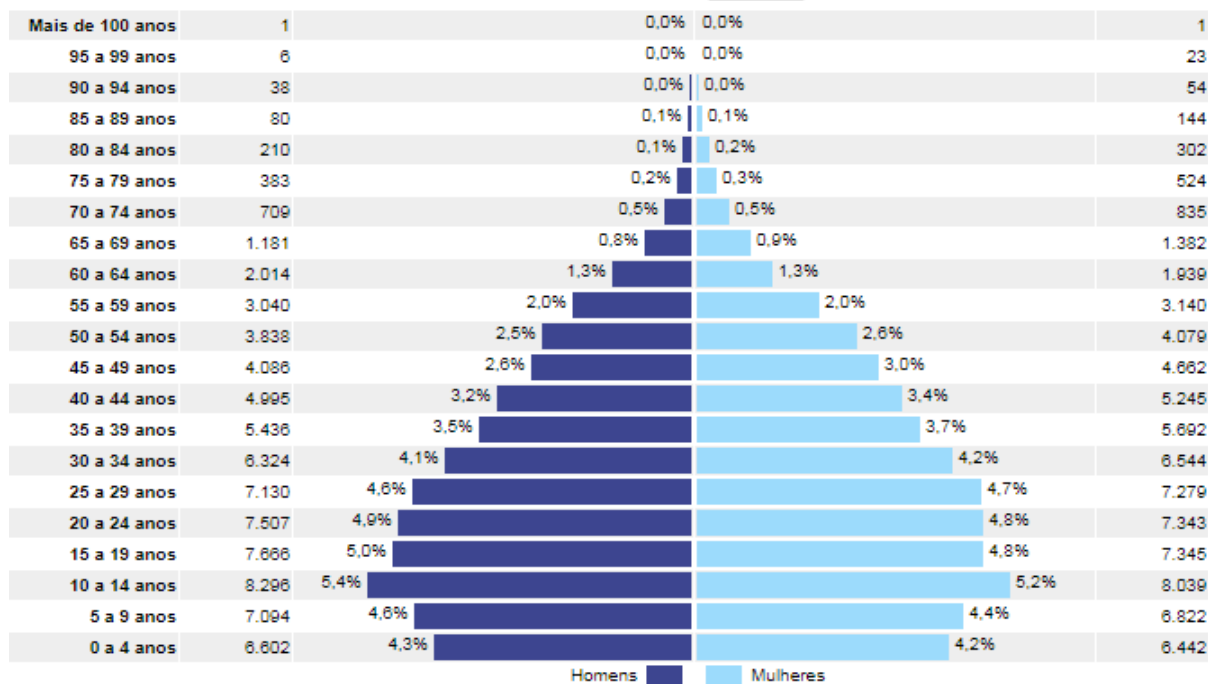
Fonte: Para os anos de 2011 a 2017: Estimativas populacionais produzidos pelo IBGE e enviadas ao TCU estratificadas por idade pela Fundação ABRINQ

Brasil = 33,0% – Francisco Morato = 37,8% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 2

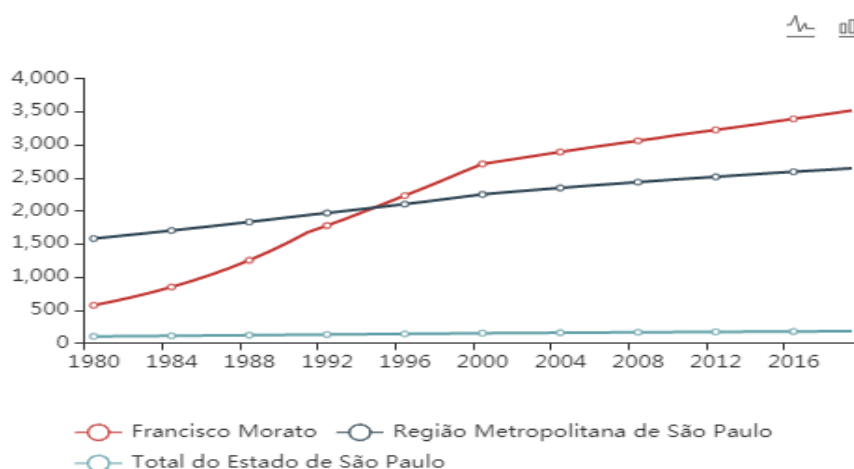
**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
 Francisco Morato (SP) - 2010**



Fonte: IBGE Cidades – 2010

Gráfico 3

Densidade Demográfica (Habitantes/km2) - 1980-2019



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, PNUD, 2019

Quadro 3 - Índice Paulista de Responsabilidade Social

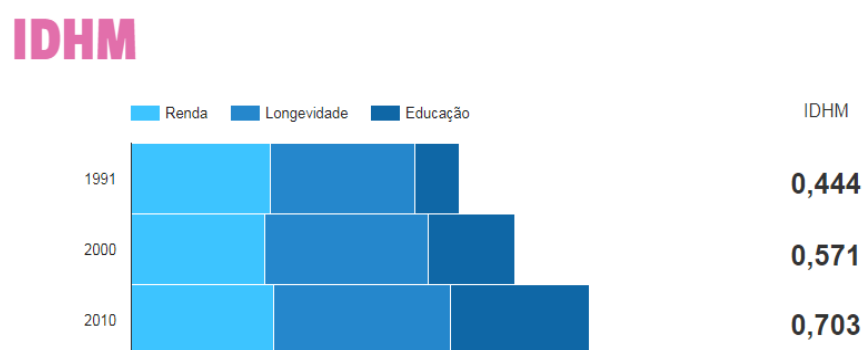
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza - 2014		Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - 2014	
Município	31	Município	Grupo 5 - Municípios mais desfavorecidos, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais
RG	49	RG	NA
Estado	47	Estado	NA

Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade - 2014		Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 2010	
Município	65	Município	0,703
RG	70	RG	...
Estado	70	Estado	0,783

Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade - 2014	
Município	46
RG	51
Estado	54

Fonte: Fundação SEADE – 2010 e 2014

Gráfico 4



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Quadro 4

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Francisco Morato - SP

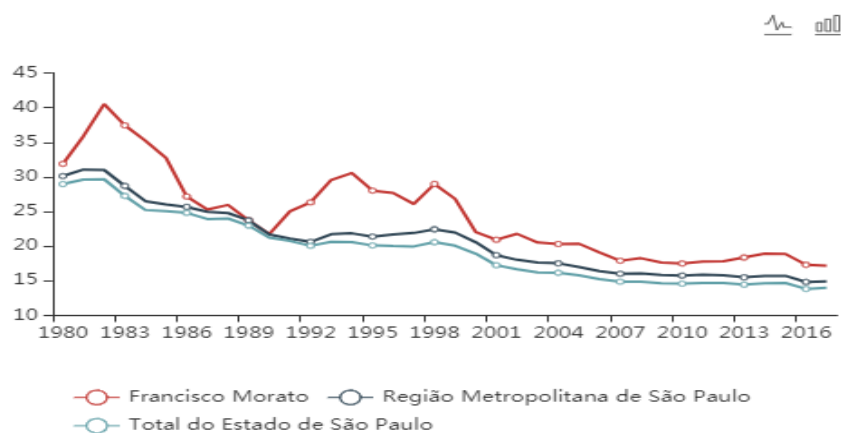
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,204	0,397	0,647
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	17,60	29,99	50,78
% de 5 a 6 anos na escola	21,57	46,51	91,78
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	40,35	74,20	86,93
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	16,24	40,50	71,74
% de 18 a 20 anos com médio completo	9,38	21,23	41,87
IDHM Longevidade	0,667	0,761	0,815
Esperança de vida ao nascer	65,02	70,64	73,91
IDHM Renda	0,644	0,615	0,659
Renda per capita	441,28	368,46	483,98

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

7.1.2 – Saúde

Gráfico 5

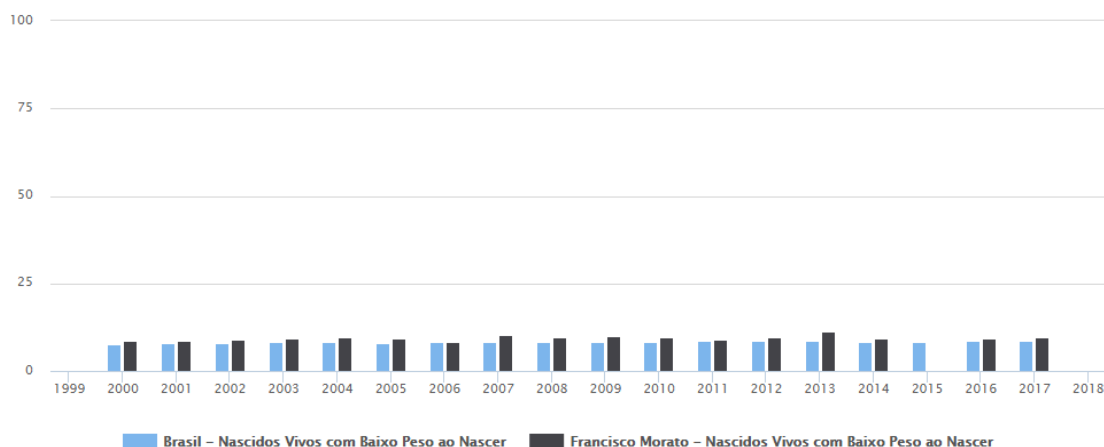
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) - 1980-2017



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, PNUD – 2019

Gráfico 6

Nascidos vivos com baixo peso ao nascer



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Brasil = 8,5% - Francisco Morato = 9,7% (2017)

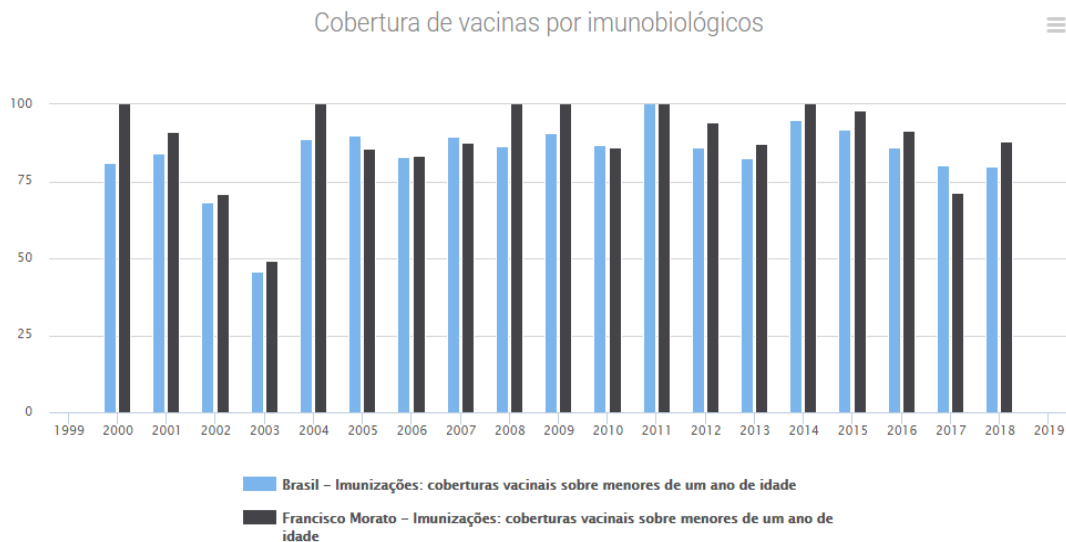
Fonte: Fundação ABRINQ

Quadro 5 - Estatísticas Vitais e Saúde

<p>Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos) - 2017</p> <table border="1"> <tr><td>Município</td><td>11,07</td></tr> <tr><td>RG</td><td>10,84</td></tr> <tr><td>Estado</td><td>10,74</td></tr> </table>	Município	11,07	RG	10,84	Estado	10,74	<p>Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos) - 2017</p> <table border="1"> <tr><td>Município</td><td>12,11</td></tr> <tr><td>RG</td><td>12,48</td></tr> <tr><td>Estado</td><td>12,34</td></tr> </table>	Município	12,11	RG	12,48	Estado	12,34
Município	11,07												
RG	10,84												
Estado	10,74												
Município	12,11												
RG	12,48												
Estado	12,34												
<p>Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária) - 2017</p> <table border="1"> <tr><td>Município</td><td>116,29</td></tr> <tr><td>RG</td><td>107,66</td></tr> <tr><td>Estado</td><td>102,19</td></tr> </table>	Município	116,29	RG	107,66	Estado	102,19	<p>Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária) - 2017</p> <table border="1"> <tr><td>Município</td><td>3.171,45</td></tr> <tr><td>RG</td><td>3.321,86</td></tr> <tr><td>Estado</td><td>3.425,47</td></tr> </table>	Município	3.171,45	RG	3.321,86	Estado	3.425,47
Município	116,29												
RG	107,66												
Estado	102,19												
Município	3.171,45												
RG	3.321,86												
Estado	3.425,47												
<p>Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %) - 2017</p> <table border="1"> <tr><td>Município</td><td>6,96</td></tr> <tr><td>RG</td><td>5,05</td></tr> <tr><td>Estado</td><td>5,26</td></tr> </table>	Município	6,96	RG	5,05	Estado	5,26	<p>Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %) - 2016</p> <table border="1"> <tr><td>Município</td><td>76,14</td></tr> <tr><td>RG</td><td>76,44</td></tr> <tr><td>Estado</td><td>79,05</td></tr> </table>	Município	76,14	RG	76,44	Estado	79,05
Município	6,96												
RG	5,05												
Estado	5,26												
Município	76,14												
RG	76,44												
Estado	79,05												

Fonte: FUNDAÇÃO SEADE – 2019

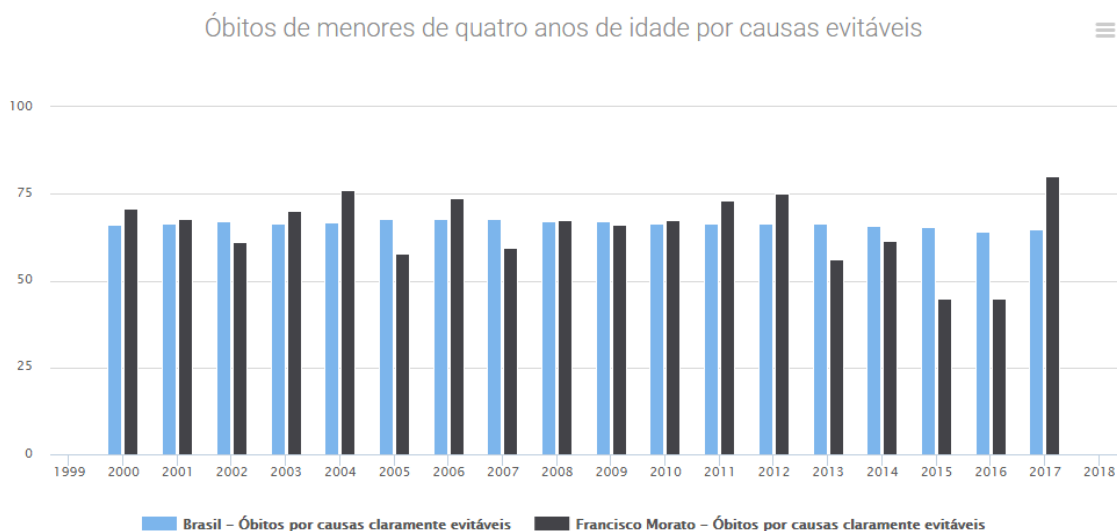
Gráfico 7



Brasil = 79,73% - Francisco Morato = 88,11% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ – 2019

Gráfico 8

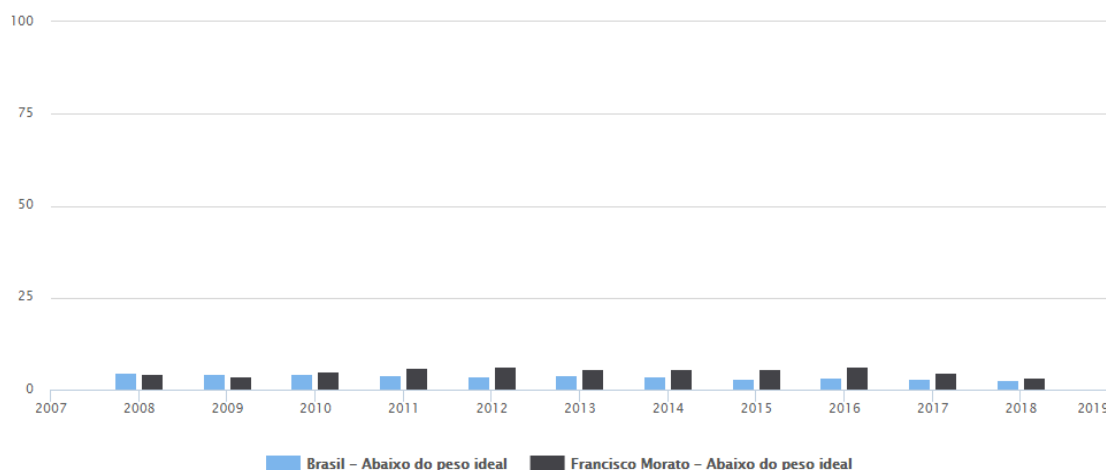


Brasil = 64,7% - Francisco Morato = 80,0% (2017)

Fonte: Fundação ABRINQ – 2019

Gráfico 9

Proporção de crianças menores de cinco anos de idade abaixo do peso ideal



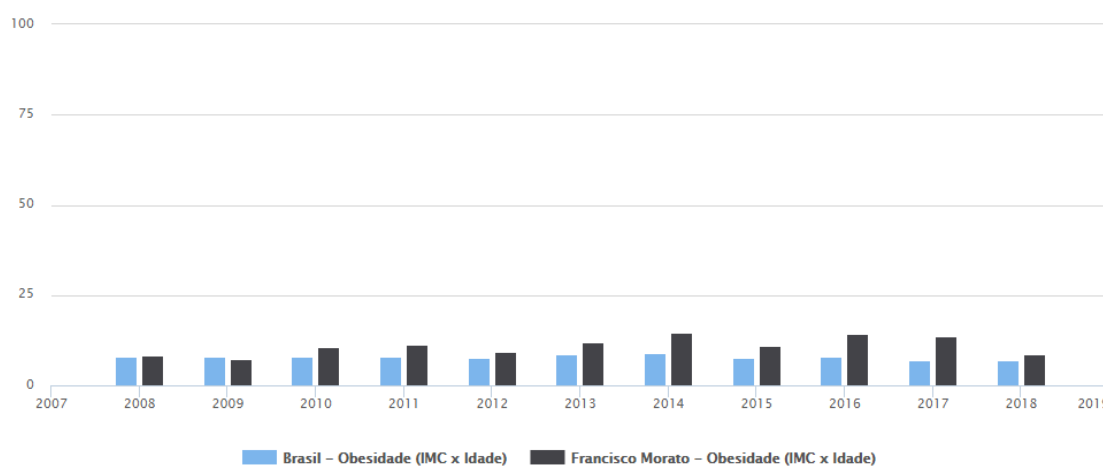
Fonte: MS/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

Brasil = 2,76% - Francisco Morato = 3,37% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 10

Obesidade em menores de cinco anos de idade

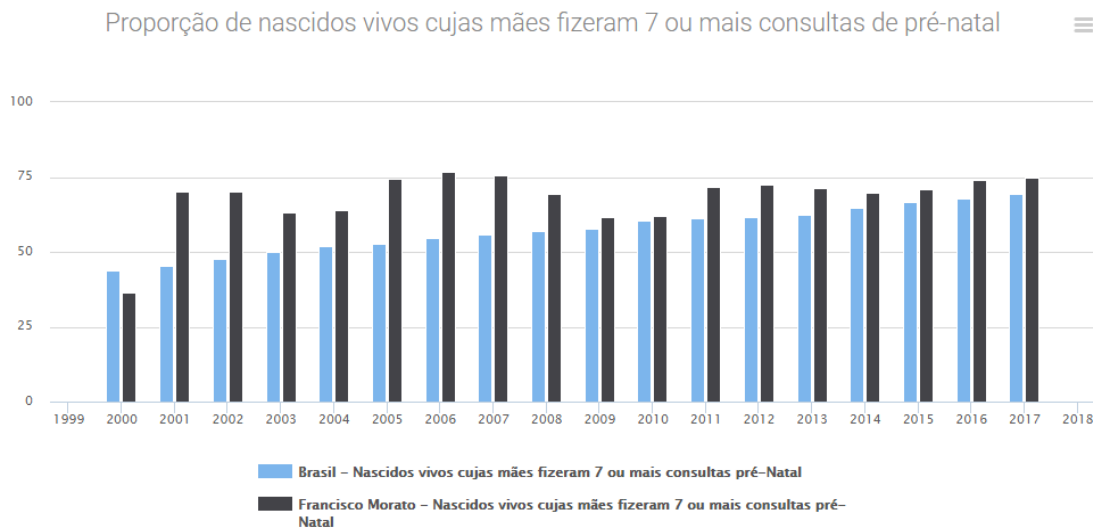


Fonte: MS/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

Brasil = 7,0% - Francisco Morato = 8,7% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

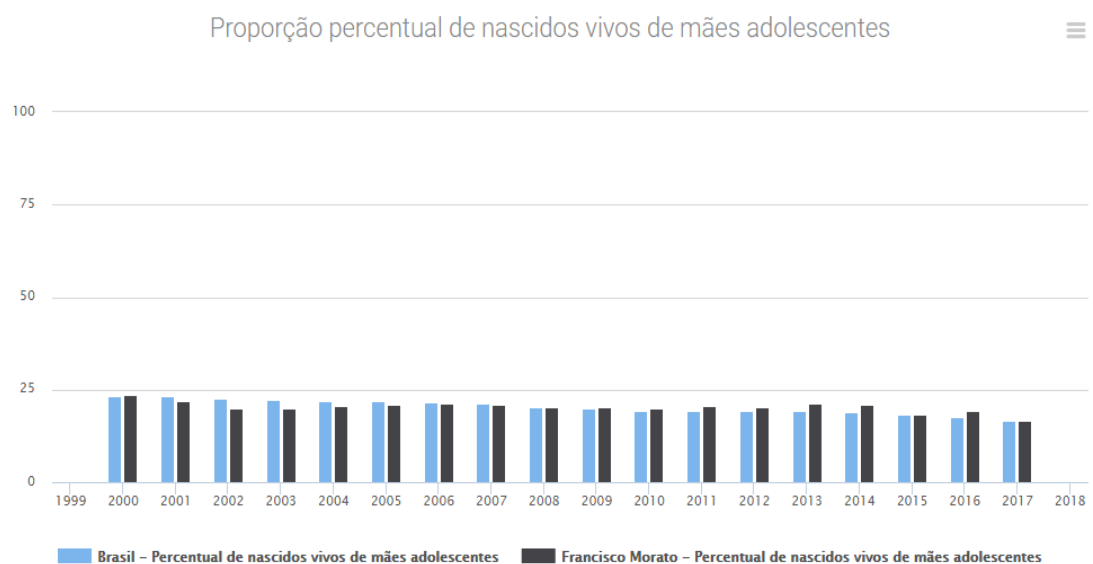
Gráfico 11



Brasil = 69,3% - Francisco Morato = 75,0% (2017)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 12



Brasil = 16,5% - Francisco Morato = 16,6% (2017)

Fonte: Fundação ABRINQ

7.1.3 – Educação

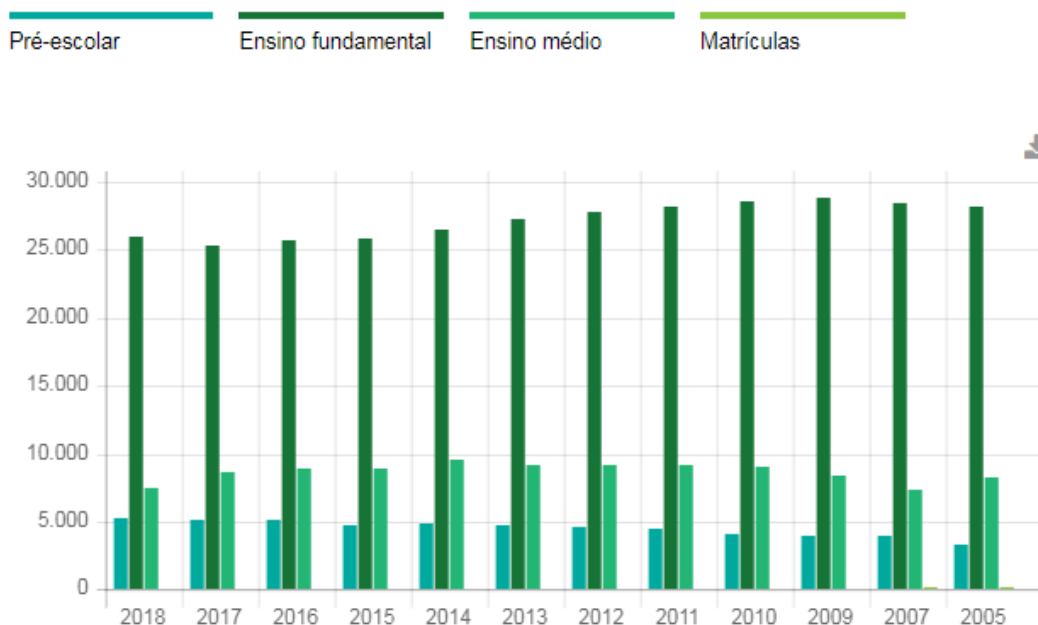
Quadro 6

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,8 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,5
Matrículas no ensino fundamental [2018]	25.958 matrículas
Matrículas no ensino médio [2018]	7.466 matrículas

Fonte: IBGE Cidades – 2019

Quadro 7

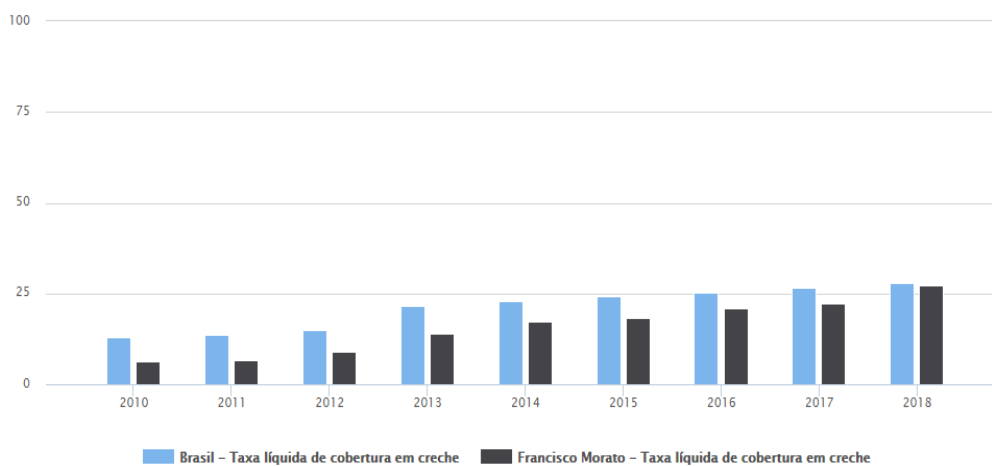
Matrículas (Unidade: matrículas)



Fonte: IBGE Cidades - 2019

Gráfico 13

Taxa líquida de cobertura em Creches



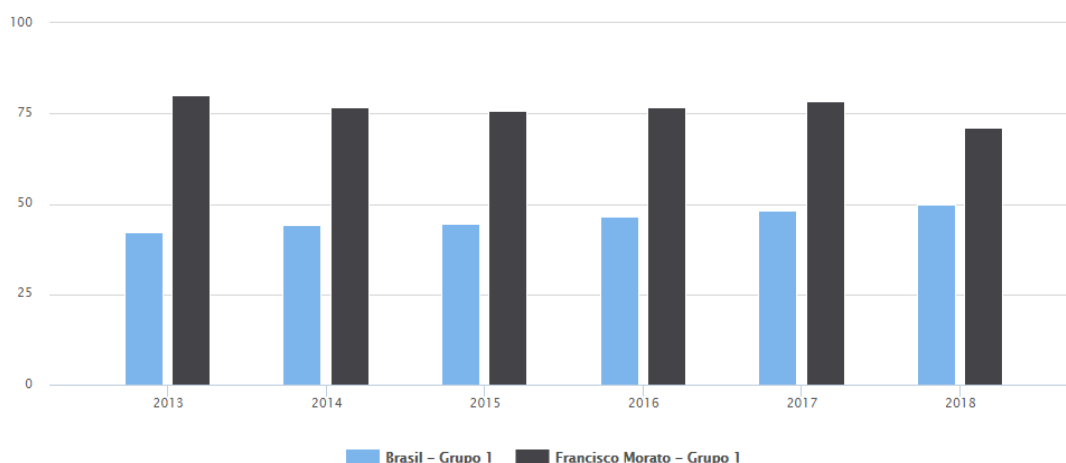
Fonte: MEC/Inep/Deed

Brasil = 27,8% - Francisco Morato = 27,2% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 14

Adequação da formação docente na Educação Infantil

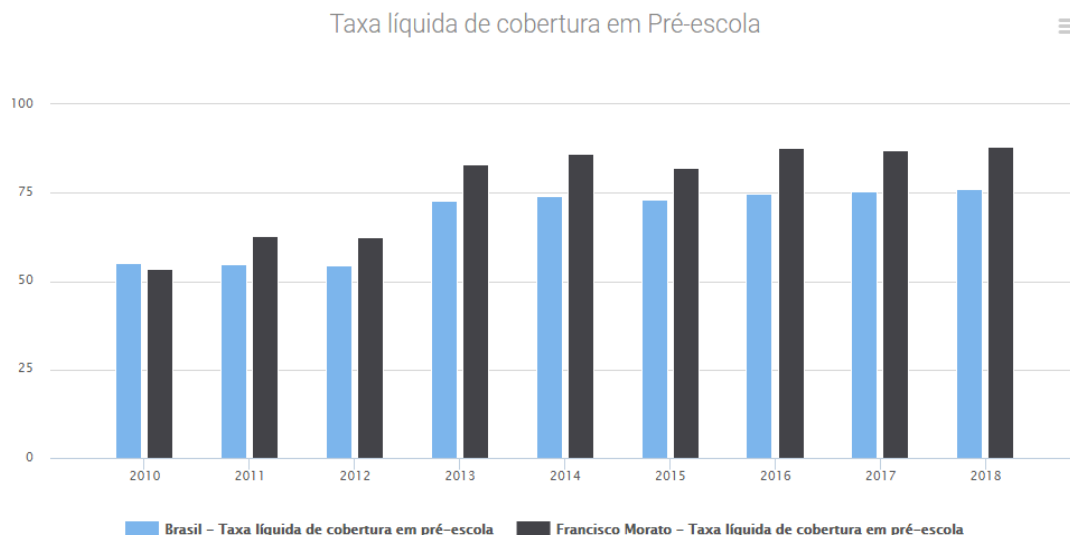


Fonte: MEC/Inep/Deed

Brasil = 49,9% - Francisco Morato = 71,1% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

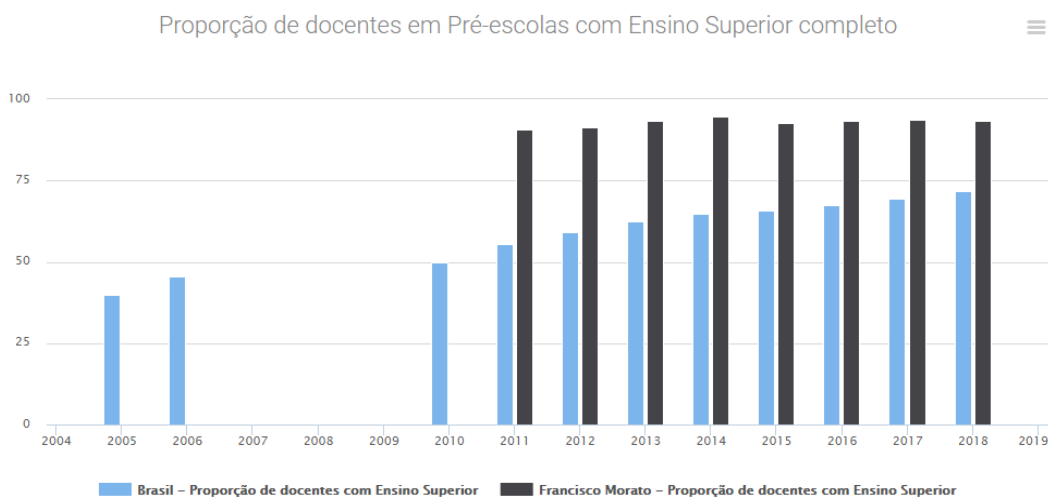
Gráfico 15



Brasil = 76,1% - Francisco Morato = 88,0% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 16

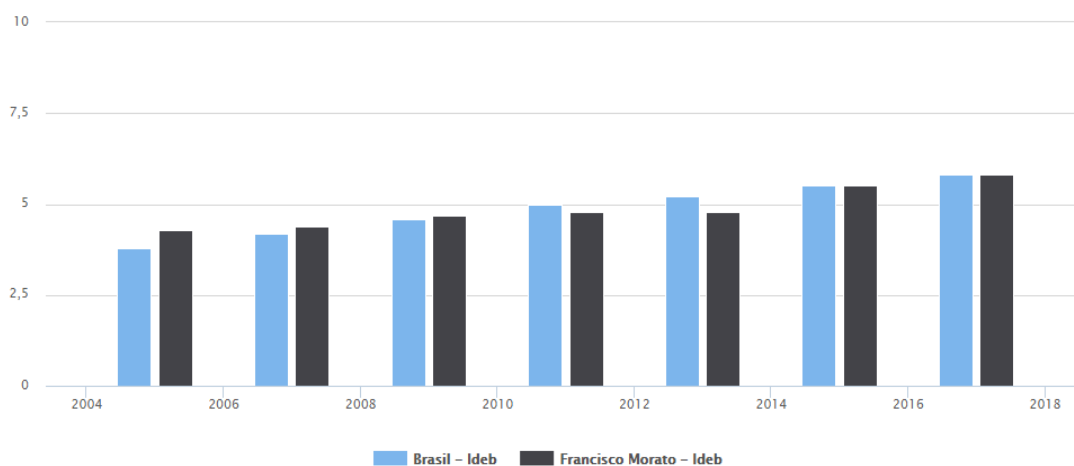


Brasil = 71,9% - Francisco Morato = 93,3% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 17

Ideb - anos iniciais do Ensino Fundamental



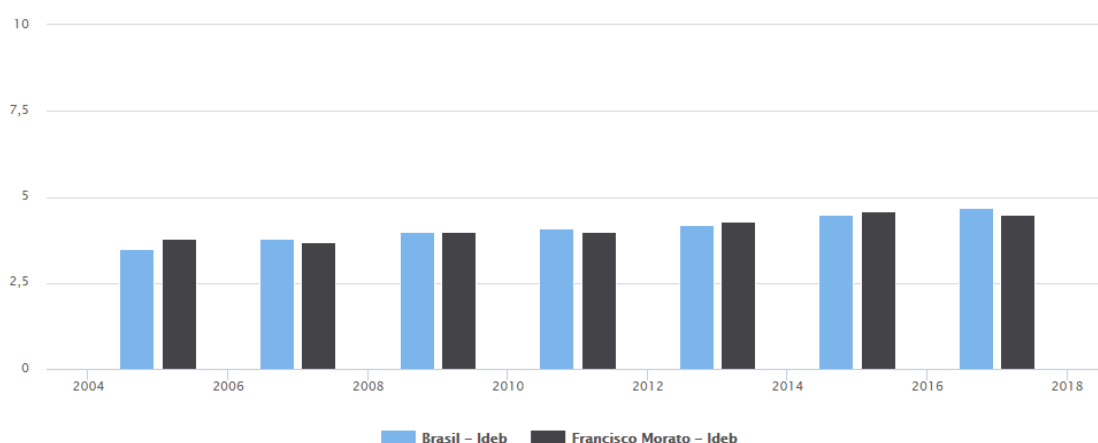
Fonte: MEC/Inep/Deed

Brasil = 5,8 - Francisco Morato = 5,8 (2017)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 18

Ideb - anos finais do Ensino Fundamental



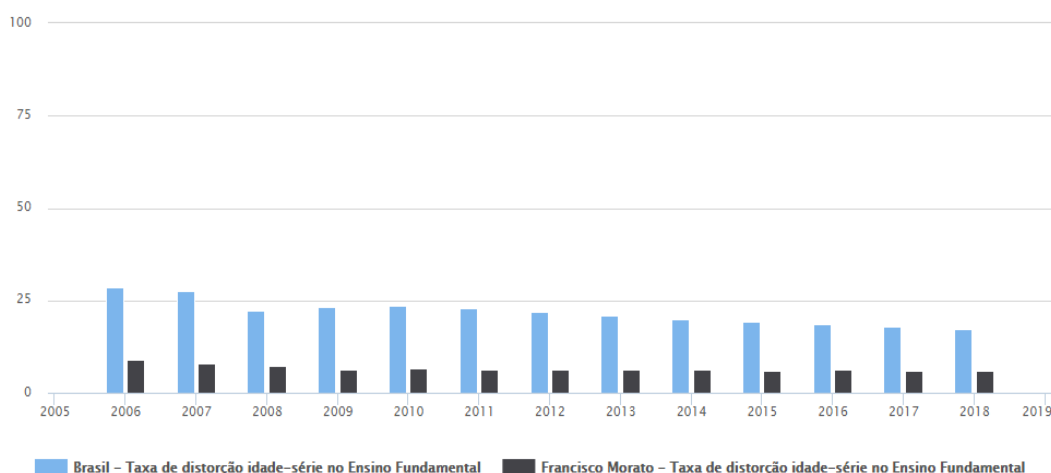
Fonte: MEC/Inep/Deed

Brasil = 4,7 - Francisco Morato = 4,5 (2017)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 19

Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental



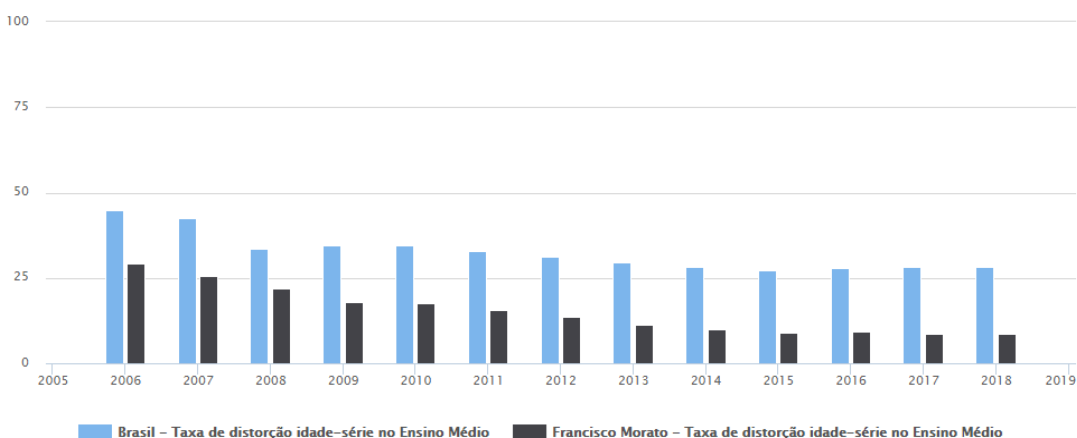
Fonte: MEC/Inep/Deed

Brasil = 17,2% - Francisco Morato = 6,0% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 20

Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio



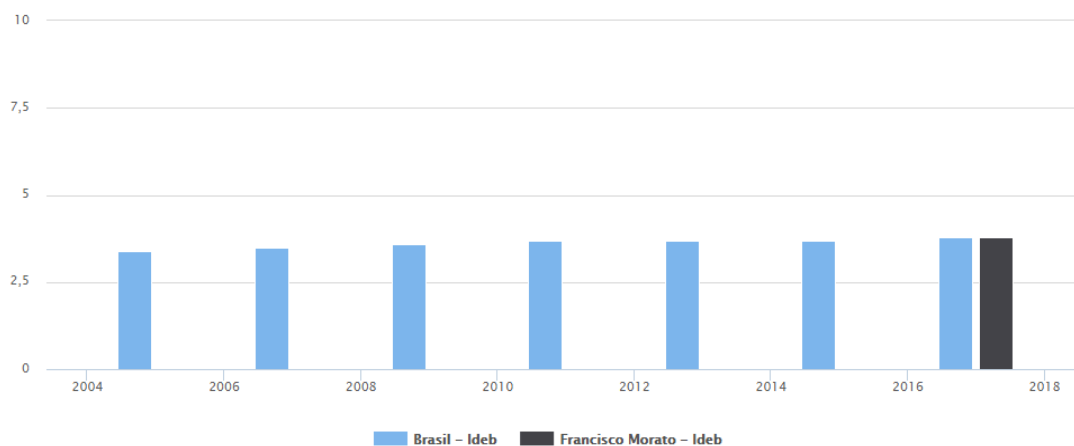
Fonte: MEC/Inep/Deed

Brasil = 28,2% - Francisco Morato = 8,8% (2018)

Fonte: Fundação ABRINQ

Gráfico 21

Ideb - Ensino Médio



Fonte: MEC/Inep/Deed

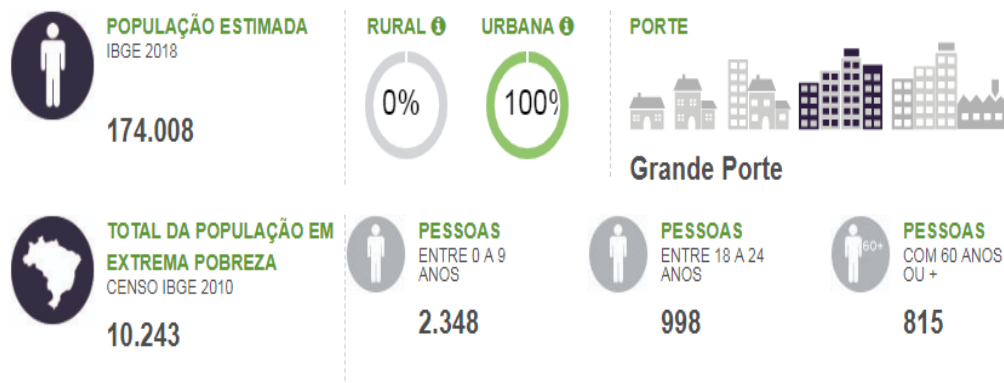
Brasil = 3,8% - Francisco Morato = 3,8% (2017)

Fonte: Fundação ABRINQ

7.1.4 – Proteção Social

Quadro 8

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



Fonte: SAGI – Relatório de Informações Sociais, 2019

Quadro 9

CADASTRO ÚNICO



Fonte:Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Junho/2019)

Quadro 10


BOLSA FAMÍLIA



Fonte:Ministério da Cidadania, Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família (Agosto/2019)

Quadro 11

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

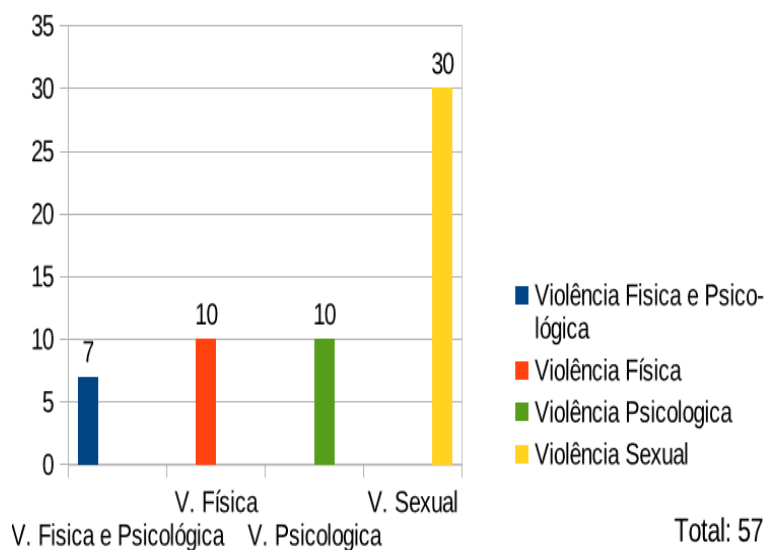
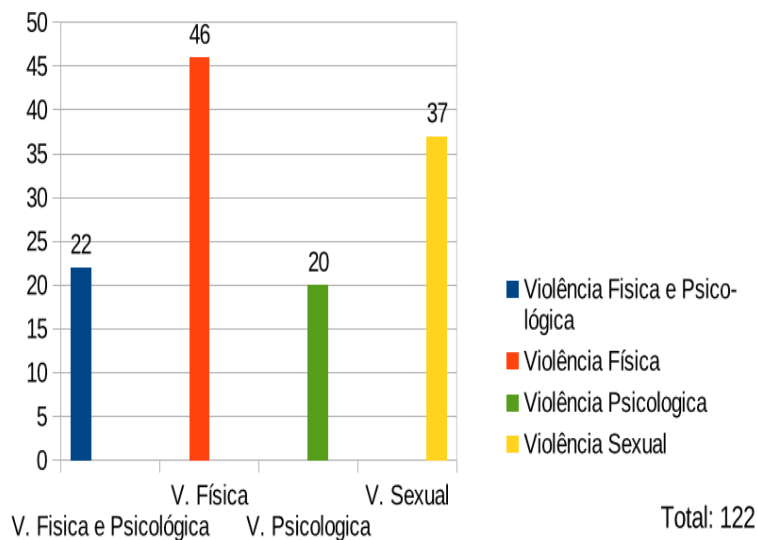
 TOTAL DE BENEFICIÁRIOS PELA FONTE PAGADORA JUNHO/2019	Beneficiários	Repassado em	Repassado em	Repassado em	
		Junho/2019	2019*	2018	
2.686	PCD	1.387	R\$ 1.388.218,90	R\$ 8.259.453,40	R\$ 15.100.516,74
	Idosos	1.299	R\$ 1.298.398,00	R\$ 7.756.457,57	R\$ 14.143.983,70
	Total	2.686	R\$ 2.686.616,90	R\$ 16.015.910,97	R\$ 29.244.500,44

Fonte: SAGI – Relatório de Informações Sociais, 2019

Quadro 12 - Crianças e Adolescentes por Território – CadÚnico

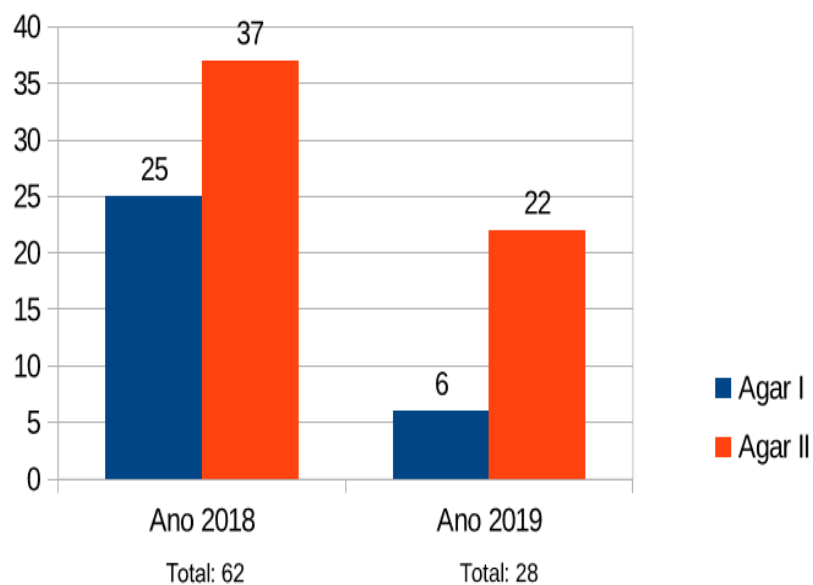
CRAS	0 à 11 anos	12 à 17 anos
Belém Estação	1.070	1.055
Jardim Alegria	1.676	902
Jardim Santo Antônio	3.172	1.555
Jardim Vassouras	5.882	4.074
Parque Cento e Vinte	3.635	1.200
TOTAL	15.435	8.786
TOTAL GERAL: 24.221		
Fonte: Vigilância Socioassistencial – Francisco Morato, 2019		

Gráfico 22 - Casos de Violência - CREAS – 2018 e 2019



Fonte: CREAS – Francisco Morato, 2019

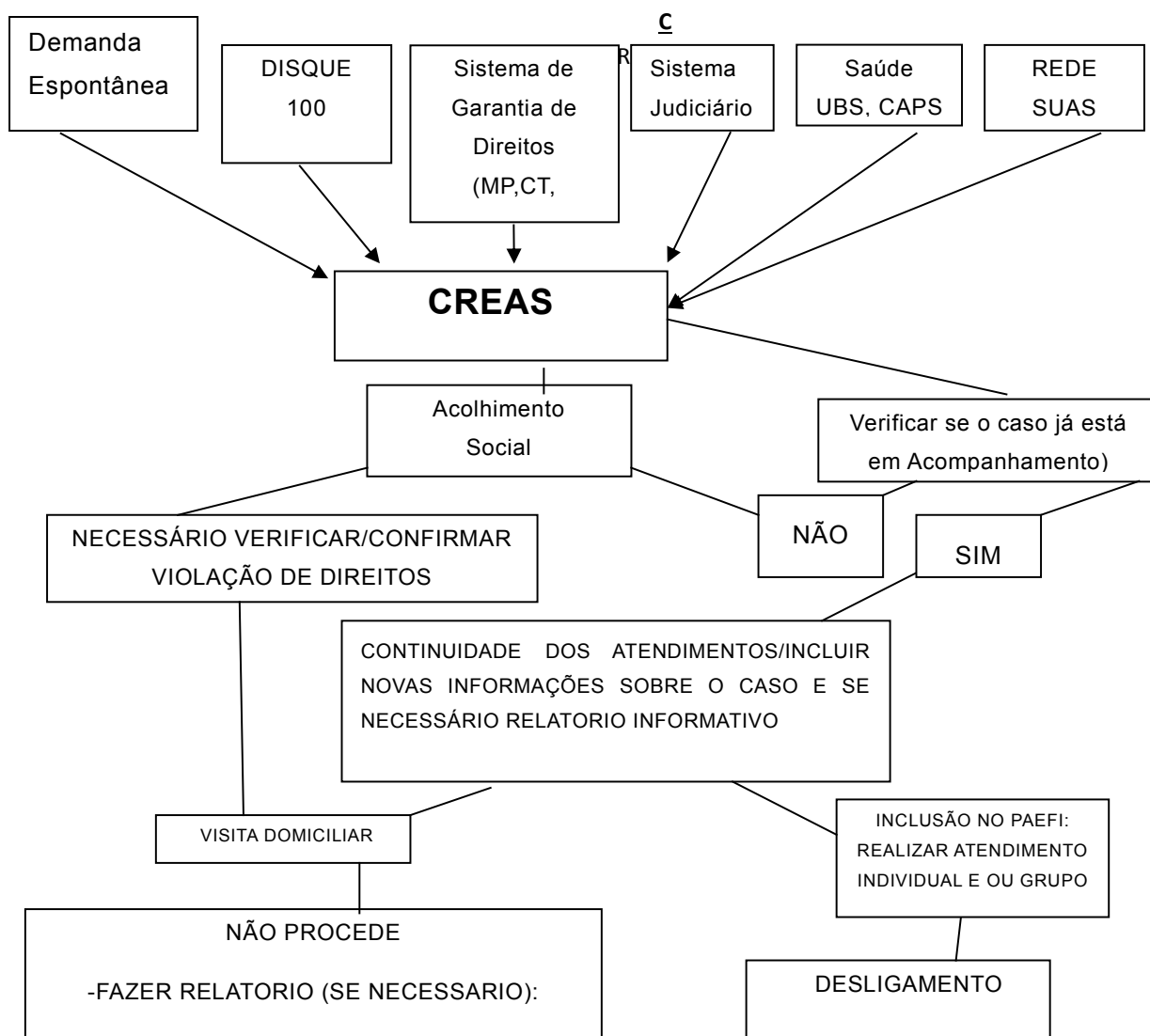
Gráfico 23 - Casos de Acolhimento Institucional – 2018 e 2019



Fonte: CREAS – Francisco Morato, 2019

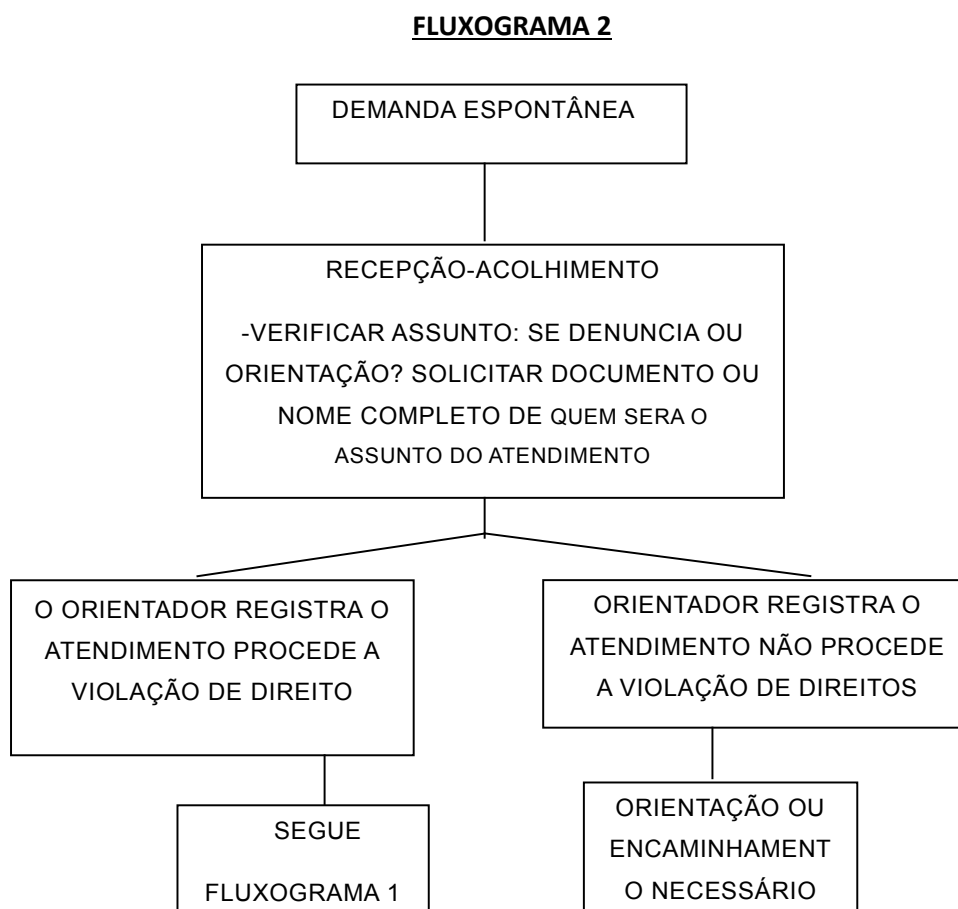
Quadro 13 - Fluxograma do CREAS
Centro de Referência Especializado da Assistência Social

Fluxograma 1



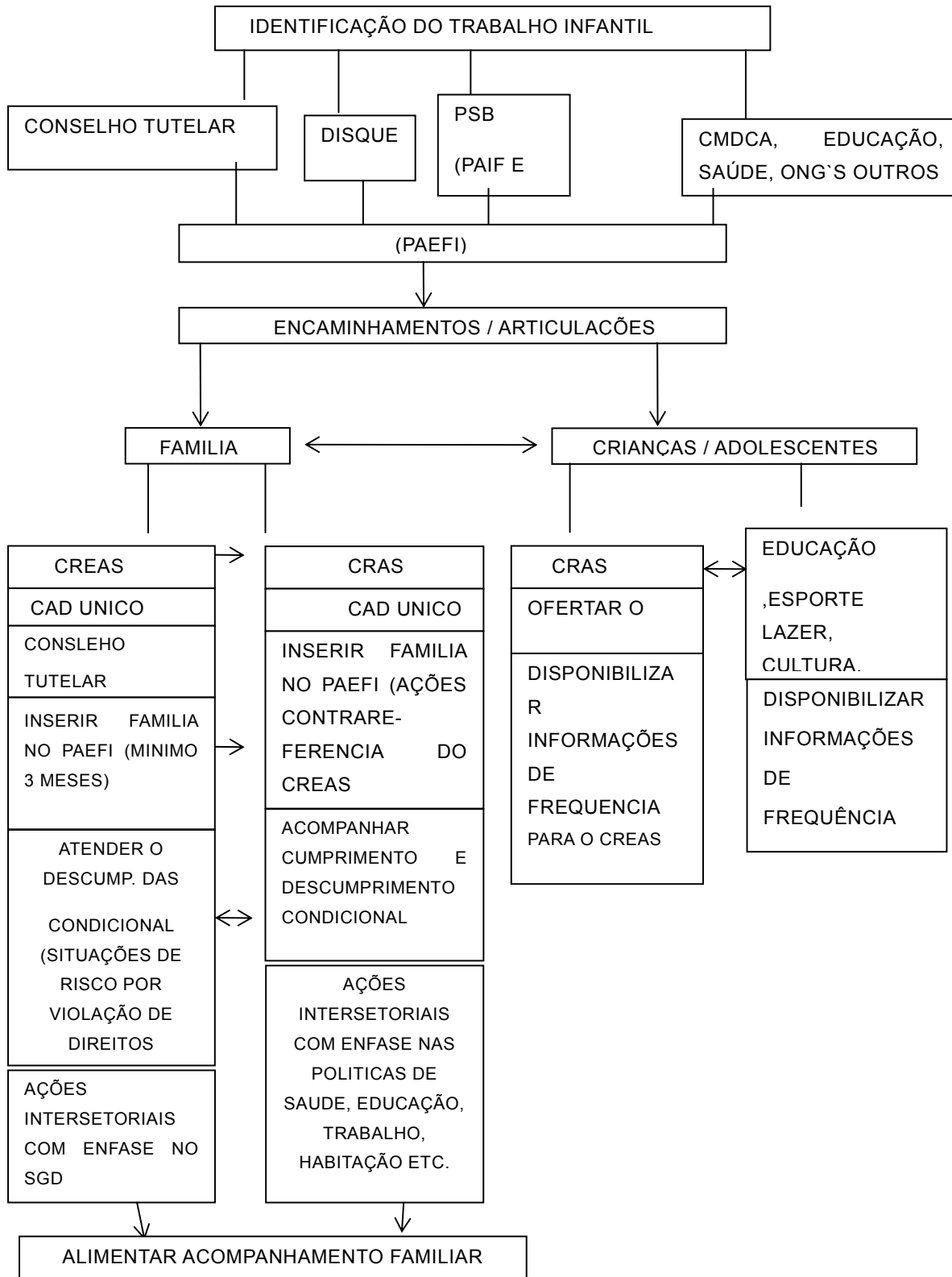
Fonte: Francisco Morato. 2019

Quadro 14 - Fluxograma da Demanda Espontânea no CREAS



Fonte: Francisco Morato. 2019

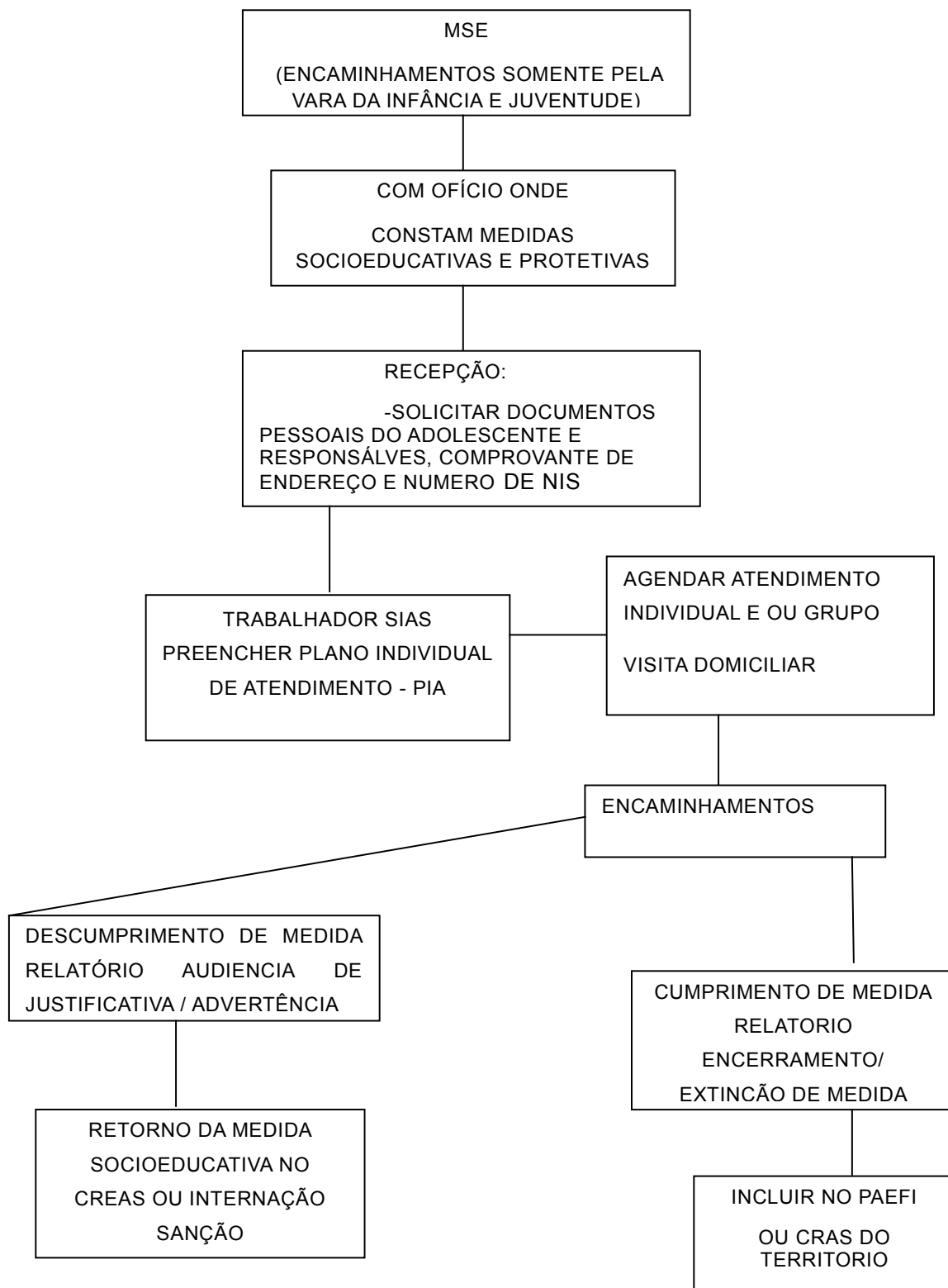
Quadro 15 - Fluxograma da Identificação do Trabalho Infantil



Fonte: Francisco Morato. 2019

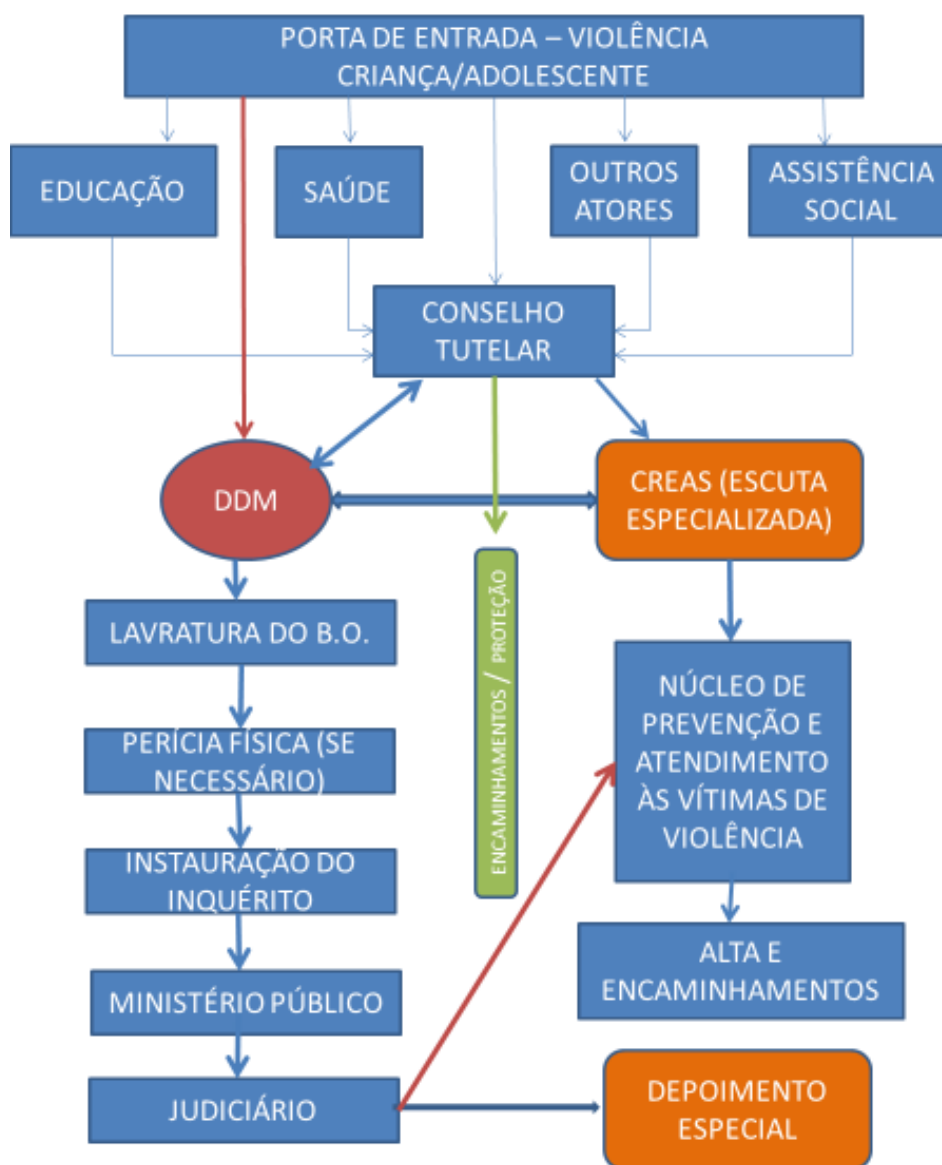
Quadro 16 - Fluxograma das Medidas Socioeducativas

FLUXOGRAMA 4 - MEDIDA SOCIOEDUCATIVA-MSE



Fonte: Francisco Morato. 2019

Quadro 17 - Fluxograma da Violência contra Crianças e Adolescentes



Fonte: Francisco Morato. 2019

7.2 - Deliberações da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – 2018

A VIII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Francisco Morato, realizada em 15/10/2018, na Escola Municipal Ulisses Silveira Guimaraes deliberou as seguintes propostas:

Eixo I: Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social

1- Propor mecanismos de facilitação de acessos as políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes.

2- Fortalecer a comunicação entre os serviços com o intuito de disseminar papéis e garantir a proteção integral.

3- Facilitar a divulgação através de linguagem acessível para a sociedade; fortalecer espaços (conferências, fóruns, seminários, campanhas) de discussão sobre a diversidade, possibilitando escuta qualificada com vista a interação entre governo e sociedade civil para construção coletiva.

4- Maior discussão do ECA/ Aplicação efetiva da lei; levar para o núcleo escolar os profissionais: assistente social e psicólogo; disseminar os meios de denúncia; ampliar investimento em organização que promovam programas de capacitação profissional ao adolescente com vistas ao empreendedorismo jovem. Oferecer suporte gerencial e criação de cooperativa com investimento público inicial e segmento anteriormente oferecido. (Art. 60 à 69 ECA – Obedecendo esses artigos)

Eixo II: Prevenção e Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes

1- Fortalecer o projeto escola da família para a comunidade e pais/responsáveis, integrando as outras políticas públicas, saúde e assistência.

2- Contratação de profissionais, capacitação da rede interdisciplinar, visando estabelecer fluxo.

3- Acesso menos burocrático, diminuição dos protocolos de atendimento, fazer valer a escuta de crianças e adolescentes.

4- Projetos com foco na diversidade cultural no ambiente escolar, discussão sobre preconceito/ discriminação.

- 5- Fortalecimento comunitário através de debates, palestras e atividades recreativas, visando a igualdade; Projetos que abrangem as escolas municipais e estaduais.
- 6- Capacitação permanente para profissionais que atuam no serviço de acolhimento através de orientações e reflexões. Criação de fóruns de discussão para crianças e adolescentes, avaliação e monitoramento da equipe técnica.
- 7- Supervisão de pais e/ou responsáveis, utilização de tecnologias já existentes para prevenção e enfrentamento da violência.
- 8- Campanha permanente sobre a saúde mental e suicídio nas escolas e espaços de divulgação dos canais de denúncia.

Eixo III: Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes

- 1- Os valores gastos são pouco transparentes, por isso se faz necessário criar um sistema de maior clareza; Revogar a Emenda Constitucional - E.C 95 (Congelamento de gastos); Aumentar porcentagem de investimentos com a educação; Priorizar a alocação de recursos diretos para a infância e adolescência, sendo isso no âmbito federal.
- 2- Qualificar a participação dos conselhos de direitos na construção e monitoramento dos orçamentos destinados a criança e adolescentes; disponibilizar para a sociedade, informações relativas ao planejamento e a execução dos recursos destinados a infância e a adolescência, no âmbito municipal.
- 3- Realizar campanha municipal e estadual de divulgação e fomento do orçamento da criança e adolescente, criando conscientização sobre a possibilidade da utilização da renúncia fiscal do Imposto de Renda como doação para o FUMCAD, sendo no âmbito estadual.
- 4- Desenvolver indicadores e instrumentos de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos, baseado no cumprimento de metas e objetivos dos planos municipais e estadual da criança e do adolescente.
- 5- Mobilizar os conselhos de direitos para incentivar a elaboração de diagnóstico da violação de direitos e das vulnerabilidades, além da diversidade que compõe o público a fim de garantir a prioridade absoluta e a integridade do olhar a criança e ao adolescente, nos orçamentos voltados a criança e adolescente nas três esferas do governo.

Eixo IV: Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes

- 1- Realização de conferências lúdicas para crianças e adolescentes integrarem a comissão de organização da conferência. Realização contínua de conferências lúdicas em escolas, CRAS, CREAS, como preparativo da conferência municipal.
- 2- Capacitação contínua de profissionais nas diversas áreas. Extensão de capacitações para espaços de participação popular com o intuito de dar visibilidade as necessidades e direitos das crianças e adolescentes.
- 3- Ampliar o acesso tecnológico para a comunidade em espaços públicos. Canal interativo que vise a expressão da criança e adolescente. Aplicativos e jogos com a temática da criança e adolescente.
- 4- Levar atividades de culturas diferentes para espaços públicos.

Eixo V: Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas Públicas de Criança e Adolescentes

- 1- Garantir que as conquistas sociais adquiridas pelo conselho de direito não sejam invalidadas posteriormente.
- 2- Criar comissões para acompanhar periodicamente as deliberações dos conselhos de direitos, composta também pela participação de crianças e adolescentes.
- 3- Promover encontros regionais ou fortalecer espaços entre conselhos de direitos para o desenvolver de rodas de conversas entre as instâncias: Municipais, Estaduais e Federal.
- 4- Dar maior visibilidade para as datas dos fóruns existentes, usando as redes sociais, para proporcionar o conhecimento e a participação da sociedade
- 5- Inserir critérios para exercer a função de conselheiro tutelar, como formação superior ou técnica em área correlata a política pública da criança e adolescente.
- 6- Ampliar a visibilidade sobre a importância da população, sobretudo crianças e adolescentes em se inteirar da política de direitos, legislações existentes, bem como espaços de gestão e controle social.

7.3 – Relatórios dos Encontros realizados com Crianças e Adolescentes:

7.3.1 - RELATÓRIO DE REUNIÃO COM ESCOLAS ESTADUAIS

Data: 31/10/2019 – Reunião com Escolas Estaduais para mobilização do Encontro com Adolescentes do PMIA.

Local: CIC – Centro de Integração da Cidadania.

Participantes: Equipe de Gestão e Secretário Assistência e Desenvolvimento Social; CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Secretária de Educação; Comissão Municipal de Elaboração do Plano Decenal e convidados; Diretores, Professores e Grêmios das Escolas Estaduais de Francisco Morato, aproximadamente 40 pessoas.

Na **Reunião com Escolas Estaduais para mobilização do Encontro com Adolescentes do PMIA** iniciamos com a apresentação do histórico do PMIA – Plano Decenal no município de Francisco Morato, a parceria com a Fundação ABRINQ, os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, as metas e propostas elaboradas e as temáticas abordadas, situando o processo desenvolvido até então e a etapa do envolvimento de crianças e adolescentes com sugestões e apontamentos.

Neste dia contamos com a presença do Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social e da Secretária de Educação, além da representação de 11 escolas estaduais.

Logo após a apresentação inicial dividimos o público em 2 grupos e cada um deles apontou sugestões para os encontros que serão realizados com as crianças nos CRAS (de 11 a 14.11) e com os adolescentes (dia 29.11).

Cada CRAS trabalhará 2 temáticas da Matriz:

- Vassouras: Trabalho Infantil e Jovem Aprendiz;
- Cento e Vinte: Violência contra Criança e Adolescente e álcool e Drogas;
- Alegria: Automutilação – Suicídio e as IST;
- Santo Antônio: Gravidez Precoce e Automutilação;
- Belém: Esportes, Cultura, Lazer e Educação.

Para o dia da Audiência Pública (06.12) a Educação programou que mobilizará algumas crianças da Educação Infantil para apresentação de Sarau.

Os adolescentes pertencentes dos Grêmios, professores e diretores das Escolas Estaduais sugeriram que a dinâmica do Encontro no dia 29.11 estar baseada em rodas de conversa, com apresentações sucintas, com uma abordagem inicial nas próprias escolas por meio do material apresentado na reunião do dia 31.10, com grupos menores, um facilitador da Comissão e os grupos divididos pelas Temáticas apresentadas.

Ao fim, surgiram também sugestões, por parte dos adolescentes, professores e diretores, de maior integração das escolas municipais e estaduais, por meio de: Projetos de Reciclagem, Competições Esportivas e Culturais, Jogos, Saraus e espaço de troca de Boas Práticas Escolares.

7.3.2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM ADOLESCENTES DO CRAS ALEGRIA – PMIA

Na data de 22/10/2019 realizou-se no CRAS Jardim Alegria, oficina e roda de conversa com os participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na qual apresentou-se o Plano Municipal para a Infância e Adolescência, uma política pública de atendimento prioritário às crianças e adolescentes, pautada na Constituição Federal de 1988 e com atribuições previstas no ECA e no CNAS/CONANDA. Foi feito o convite para os adolescentes participarem do Encontro de Adolescentes/PMIA que acontecerá no dia 29/11/2019 na ETEC Municipal, enfatizando a importância de sua participação ativa. Os adolescentes participantes da atividade, sabendo-se que 03 adolescentes participarão do encontro:

- Daniel Rocha Barbosa da Silva (17 anos) – NIS 23734987780
- Nicolly Damasceno de Souza (14 anos) – NIS 16630670672
- Nicoló Inácio Francisco Alves (15 anos) – NIS 16693078762
- Sara Mirian Ferreira dos Santos (14 anos) – NIS 23640229904

Em 12/11/2019 houve roda de conversa com os adolescentes sobre automutilação e tentativas de suicídio, um dos eixos temáticos a serem abordados por este equipamento. Trabalhou-se alguns de seus aspectos, características, indicadores, mitos e ações preventivas. Houve troca de saberes e vivências.

Em 19/11/2019 em reunião com os adolescentes foi abordado o segundo eixo temático IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na adolescência, discorrendo sobre alguns tipos

de IST bacterianas, virais e fúngicas, seus sintomas, tratamentos, formas de contágio e atitudes preventivas.

Após conscientização e reflexões, apresentou-se como tais eixos temáticos se relacionam com os adolescentes, sendo esse um grupo de risco devido a alguns aspectos como sentimento de invulnerabilidade, início da vida sexual, angústias, alterações hormonais e sociais características dessa fase do ciclo vital.

Está programado para o dia 26/11/2019 nova oficina para pesquisas, atualidades e possíveis dúvidas sobre os eixos temáticos trabalhados. As reuniões foram feitas no intuito de envolver os adolescentes previamente, apropriando-se de temáticas importantes a serem discutidas e desenvolvidas no PMIA.

7.3.3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO CRAS SANTO ANTÔNIO – PMIA

1- Ação

As atividades realizaram-se através de dinâmicas e rodas de conversa de aproximadamente 01h30min cada uma, durante três semanas – dias 07, 12 e 21/11/2019, no horário das 14h às 15h30 com aproximadamente 07 (sete) pessoas por encontro, 21 participantes no total.

2- Público Alvo

Crianças e adolescentes de 06 a 19 anos de idade integrantes das famílias referenciadas / acompanhadas pelo equipamento e usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

3- Metodologia

Temas abordados:

- A- Automutilação, suicídio e violência.
- B- Cada coisa no seu tempo e gravidez na adolescência.
- C- Depressão e controle emocional.

4- Ferramentas

Dinâmicas de grupos/Rodas de Conversa;

Exibição do Filme: “O Rei Leão”;

.5- Descrição das Atividades Realizadas:

No dia 07/11/2018, foi realizado o primeiro encontro para reflexão do tema A: Automutilação, suicídio e violência. Participaram da atividade 05 (cinco) crianças e adolescentes (04 meninos e 01 menina). A atividade aconteceu na sala multiuso do equipamento onde o grupo se dispôs sentados ao redor de uma mesa.

Primeiro foi realizada uma breve exposição verbal do que seria o PMIA - Plano Municipal da Infância e Juventude, seu objetivo e a interface com as atividades que se realizarão até que ele seja aprovado e sua importância para as ações das políticas públicas relacionadas a infância e juventude de Francisco Morato nos próximos anos.

Depois apresentamos aos presentes três pedaços pequenos de papel em branco e caneta, com a orientação de que deveriam escrever o nome de três pessoas queridas / importantes em suas vidas, uma em cada pedaço de papel e dobrassem os papeis, deixando-os em cima da mesa à sua frente.

Executada esta parte da Dinâmica, a orientadora passou a falar que naquele momento, ela era algo que pode levar uma das pessoas que eles escreveram o nome para sempre, que viria de repente, que traria muita tristeza e preocupação e perguntou se tinham sugestão em quem a orientadora havia se transformado, um dos participantes respondeu com firmeza que era “a morte” (SIC). Com isso, pegou de cada participante um dos pequenos pedaços de papel dobrados e começou a falar em voz alta o nome que quem iria levar para sempre. A esta ação, as reações foram variadas: susto, tristeza, alívio e até desdém, e à partir disso desenvolvemos uma reflexão sobre violência contra o outro e contra si mesmo, suicídio, automutilação.

No dia 12/11/2018, realizamos a reflexão do tema B: Cada coisa no seu tempo e gravidez na adolescência. Participaram da atividade 07 (sete) crianças e adolescentes (05 meninos e 02 meninas). A atividade aconteceu na sala multiuso do equipamento onde o grupo se dispôs sentados em formato de auditório.

Após a exibição do filme “O Rei Leão”, em roda de conversa refletimos sobre qual era o papel de cada personagem dentro da trama e as consequências das atitudes de cada um. Com isso, trouxeram que o personagem principal (Simba) era corajoso porque saiu de casa e foi viver a vida do seu modo (“hakuna matata” = sem problemas), entretanto, comentaram também que com a fuga dele, a família ficou em perigo, “tudo devastado” (SIC) na savana.

No dia 21/11/2018, realizamos um encontro para reflexão do terceiro tema: C- Depressão e controle emocional. Neste dia participaram da atividade 08 (crianças) crianças e adolescentes (05 meninos e 02 meninas) e uma mãe. A atividade aconteceu na sala multiuso do equipamento onde o grupo se dispôs sentados ao redor de uma mesa.

A reflexão foi oportunizada através de atividade lúdica, onde os participantes foram estimulados a pensarem em coisa que os deixavam alegres, felizes e em atividades prazerosas de seu cotidiano, e à partir daí, confeccionassem desenhos coloridos com lápis de cor em folhas de papel sulfite, que representassem o que haviam pensado e depois a confeccionar um desenho que trouxesse a ideia de alguma coisa que não considerem legal e por isso os deixassem tristes. Neste encontro, também resgatamos a memória da atividade realizada em setembro, em relação a importância do abraço e do carinho para quem está passando por momentos complicados em suas vidas e que correm o risco de ficar em depressão.

6- Resultados e Impacto das Atividades Realizadas:

No encontro para reflexão do tema A: Automutilação, suicídio e violência, com a reflexão desenvolvida, foi possível perceber que os usuários ainda precisam de mais ferramentas para entender melhor seus sentimentos, controlá-los e prevenir situações de violência nos diversos ambientes que frequentam.

A reflexão do tema B: Cada coisa no seu tempo e gravidez na adolescência, à partir da exibição do filme “O Rei Leão”, perguntamos aos participantes se a ida de Simba para outro lugar fez mal para ele, ao que responderam que não, pois ele cresceu e “ficou forte para lutar pelo trono” (SIC), e a partir disso conversamos sobre a importância de que cada coisa seja no seu tempo, de acordo com a maturidade de cada um, respeitando etapas... fases... para que consigamos aproveitar o melhor de cada uma. Sobre suas famílias, identificamos que suas próprias mães passaram e passam por situações complicadas devido ter engravidado muito cedo ou sem planejamento. Neste sentido, também trouxeram a reflexão de que ser “Rei”, é uma tarefa difícil, mas que foi necessária para o bem da alcateia, que do mesmo modo que o personagem precisou voltar para sua realidade, nós também temos que aproveitar o tempo de brincar para depois seguir na vida de adultos com todas as suas responsabilidades.

No dia que refletimos o terceiro tema: C- Depressão e controle emocional, durante a execução da atividade, verbalizavam sobre as coisas boas que faziam no dia-a-dia e as proibições que muitas vezes há por parte de algum responsável e desenharam até sobre coisas que os deixariam felizes. É claro que, entre as crianças, o “ter” objetos apareceu em destaque, sobretudo o celular, que tem sido objeto de perspectiva de felicidade para alguns deles, inclusive, apresentando até, nestes casos, dificuldades em identificar atividades sem um telefone celular que os deixam empolgados e alegres.

Quando foram orientados que deveriam também, fazer um desenho com coisas que achavam que lhes deixavam tristes, de coisas que não eram “legais” e que não gostavam muito. Os participantes tiveram mais dificuldade de representar as tristezas, fato que deve ser considerado, já que vivemos, de fato, numa sociedade pautada pelo consumo e a geração de crianças e adolescentes da atualidade está contaminada por isso, buscando um prazer sem fim, o tempo todo, sem entender que as frustrações também são imensamente importantes no sentido de abertura para a reflexão das complexidades e mazelas do mundo, da comunidade local e de seus próprios viveres. Por outro lado, quando resgatamos a memória da atividade que realizamos sobre a importância do abraço, a interação entre os participantes foi significativa, lembrando a atividade, trouxeram o quanto o carinho e a atenção com quem está passando por problemas é importante.

7.3.4 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM ADOLESCENTES DO CRAS VASSOURAS – PMIA

Data: 25/11/2019

Público: Adolescentes de 14 até 16 anos do SCFV e alunos da Escola Estadual Chácara Camponesa, 25 participantes.

Local: E. E. Chácara Camponesa

Facilitador: Daniel Ribeiro (Psicólogo da Associação Cultural Comunitária Pró Morato)

1-OBJETIVO

Realizar atividade direcionada aos adolescentes para garantir participação ativa deste público no Plano Municipal da Infância e Adolescência, de acordo com “ODS 16:

*Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”, com tema central **JOVEM APRENDIZ.***

2 – METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida em sala específica com a participação de 3 alunos de cada classe, totalizando 25 adolescentes.

Foi criado um espaço aberto de discussão e roda de conversa para que fosse possível identificar o entendimento dos adolescentes sobre diferentes formas de trabalho e mudança de profissões no decorrer do tempo.

As atividades ocorreram da seguinte forma:

1º momento: entrega de 1 folha com imagens de brinquedos e profissões antigas (20 a 30 anos atrás) e criação de espaço para roda de conversa com diferentes formas de trabalho e modernização do trabalho.

2º momento: a partir das imagens, o grupo deveria analisar, recortar e colar, pelo menos 3 delas as quais se identificaram e criar um texto ou história fictícia. Após a realização desta atividade os adolescentes expuseram seus trabalhos, transformando em um momento de reflexão acerca do trabalho, responsabilidades enquanto alunos e profissionais, além disso, a importância da educação.

3º momento: o facilitador Daniel iniciou roda de conversa para tratar sobre a mudança das profissões no decorrer do tempo, importância da profissionalização, processo de industrialização e situações de trabalho infantil, além de orientar sobre as organizações que contratam e acolhem jovem aprendiz na região.

3 – RECURSOS UTILIZADOS

Utilizamos papel sulfite, caneta, tesoura de cola.

4 – EXPECTATIVAS ALCANÇADAS

A atividade foi realizada de forma tranquila e dentro das expectativas, de acordo com o tema e tempo destinado à sua aplicação, com duração de 2 horas.

Garantimos que todos os adolescentes presentes tivessem participação ativa na construção e objetivo da atividade proposta para que houvesse o máximo de absorção do conteúdo. E identificamos algumas falas como: “Logo não teremos mais trabalho pois as máquinas estão sendo substituídas por pessoas”, porém, foi necessário despertar o interesse pelo conhecimento para traçarmos nossas metas e atingirmos o objetivo.

Ao final do encontro desejamos os agradecimentos a Associação Cultural Comunitária Pró-Morato e a E.E. Chácara Camponesa pela parceria e realização dos trabalhos.

7.3.5 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM CRIANÇAS DO CRAS VASSOURAS – PMIA

Data: 06/11/2019

Público: Crianças até 12 anos do SCFV, 16 participantes

Local: CRAS Jd. Vassouras

1- OBJETIVO

Realizar atividade lúdica direcionada a criança e adolescente para garantir participação ativa deste público no Plano Municipal da Infância e Adolescência, de acordo com “*ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis*”, com tema central **TRABALHO INFANTIL E JOVEM APRENDIZ.**

2 – METODOLOGIA

Foi desenvolvido um espaço lúdico de bate papo, troca de informações e escuta onde as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de discutir sobre o tema de uma forma geral e identificar o papel da criança e adolescente, os desafios enfrentados pelas políticas públicas para erradicação de trabalho infantil.

Diante disso, criamos recortes com atividades destinadas a criança e adolescentes e atividades que deveriam ser proibidas e, cada um deveria identificar e explicar de forma objetiva seu entendimento sobre tal atividade, fazendo então a colagem da atividade apresentada em cartolina. A atividade foi realizada em sala do Serviço de convivência onde todos se sentaram ao chão para desenvolvimento dos trabalhos.

3 – RECURSOS UTILIZADOS

Utilizamos cartolina, cola, caneta, sulfite, clips, lanche para encerramento da atividade.

4 – EXPECTATIVAS ALCANÇADAS

A atividade foi realizada de forma tranquila e dentro das expectativas, de acordo com o tema e tempo destinado a sua aplicação já que o serviço de convivência é realizado no período de 2 horas, sendo a atividade desenvolvida em 1h30.

Garantimos que todas as crianças e adolescentes presentes tivessem participação ativa na construção e objetivo da atividade proposta para que houvesse o máximo de absorção do conteúdo.

Após a conclusão da atividade, realizamos uma brincadeira onde a maioria participou e interagiu com os demais. E, em seguida, distribuímos lanche a todos presentes.

7.3.6 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM ADOLESCENTES DO CRAS BELÉM – PMIA

Foi realizado com o grupo do SCFV, com 10 participantes, um levantamento de informações com o entendimento dos mesmos, em sua maioria crianças, com o que eles entendiam e se referenciam relacionados a Esporte, Lazer e Cultura. E se os mesmos sabiam se haviam políticas públicas que ofertavam essa demanda dentro do município. Em forma de perguntas qual o esporte favorito, manifestações culturais e as expressões como se davam.

O Futebol foi o esporte que mais favoritos por todos, já utilizado como tema de nossas oficinas em 2008, foi muito significativo e integrador para algumas crianças. Sobre as manifestações culturais a Capoeira foi uma das opções que mais lhe agradaram, uma vez que além de uma prática esportiva, está relacionada intrinsecamente com a construção da nossa identidade e cultura nacional, pouco explorado quanto o futebol.

A Música também foi uma atividade que eles gostariam de trabalhar ao longo das oficinas. Com o acesso mais democrático a essa arte, pode ser utilizado como meio para reflexão para a realidade de cada um, auxiliando no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Não tivemos formas de inserir o tema Creche, Ensino Fundamental e Ensino médio com os mesmos na oficina de SCFV.

7.3.7 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM CRIANÇAS DO CRAS CENTO E VINTE – PMIA

Segue registro das oficinas do PMIA a qual foram realizadas em 04, 05,11 e 12/11/19 sendo tema: **Violência contra criança e adolescente e uso de álcool e drogas**, com 09 participantes, foi realizado de forma lúdica através de desenhos e pintura em cartolina, a importância do conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, a qual estão amparados sendo proporcionado roda de conversas sobre Drogas e suas consequências. Foi realizada apresentação dos Serviços da Rede como CAPSI e CAPS.

7.3.8 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM ADOLESCENTES DO CREAS – PMIA

Participantes: Grupos de medidas socioeducativas

Manhã: 08 adolescentes e **Tarde:** 07 adolescentes – **Total:** 15 participantes

Temática trabalhada: Importância do Plano Municipal da Infância e Adolescência, reflexões sobre cidadania e direitos sociais e registro das propostas levantadas:

- * Cinema (gratuito);
- * Modalidade Esportiva (Tênis de Mesa);
- * Campeonato de Rimas;
- * Apresentações Musicais: Funk, Dança de Rua;
- * Sala de informática (Gratuita);
- * Curso de Maquiagem (Profissional);
- * Oficina.

7.3.9 - RELATÓRIO DO ENCONTRO COM ADOLESCENTES

Datas: 29/11/2019 – Reunião com Adolescentes das Escolas Estaduais para elaboração de propostas e sugestões para o PMIA.

Local: ETEC – Francisco Morato.

Participantes: Adolescentes e Grêmios das Escolas Estaduais de Francisco Morato, Equipe de Gestão e Técnicos da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Profissionais das Secretarias de Educação, Saúde, Cultura e Esportes; Comissão Municipal de Elaboração do Plano Decenal, aproximadamente 95 pessoas.

Na **Reunião com Adolescentes das Escolas Estaduais para elaboração de propostas e sugestões para o PMIA** iniciamos com a apresentação breve do histórico e diretrizes do PMIA – Plano Decenal no município de Francisco Morato, a parceria com a Fundação ABRINQ, os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, as temáticas abordadas, situando o processo desenvolvido até então e a etapa do envolvimento de crianças e adolescentes com sugestões e apontamentos.

Logo após a apresentação inicial dividimos o público em 4 grupos e cada um deles apontou sugestões para as temáticas: Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura e Esportes.

Segue abaixo as propostas e sugestões apontadas pelos grupos:

1. Saúde - (09 alunos e 07 técnicos)

1.1 Abuso e Violência Sexual contra crianças e adolescentes

- Fortalecimento das notificações compulsórias para o Conselho Tutelar;
- Intensificação em divulgação dos Serviços de Saúde – Núcleo de Violência.

1.2. Prevenção de Doenças Imunopreveníveis em crianças e adolescentes:

- Durante as Reuniões de Pais falar sobre a importância da vacinação;
- Criar uma Lei Municipal que torne obrigatória a apresentação da Carteira de Vacina em dia no ato da matrícula escolar e demais serviços municipais (Secretaria de Esportes e Cultura).

1.3. Alto índice de Sífilis em gestantes e congênita; Alto número de Mães Adolescentes; Índice significativo de Adolescentes e IST/AIDS:

- Na escola ter aulas-palestras sobre Educação Sexual – métodos preventivos;
- Profissional da Saúde ir na Reunião de Pais e orientar sobre a importância desse fato e explicar o que será abordado nestas aulas e palestras.

1.4. Prevenção às situações de Automutilação, Ideação Suicida, Tentativas de Suicídio, Álcool e Drogas e Bullying:

- Alunos da E.E. Jardim das Rosas apresentaram “Projeto Saúde Mental da Criança e do Adolescente de Francisco Morato”, enfocando a atuação de estagiários de Psicologia nas escolas; (anexo ao final)

- Intensificação em divulgação dos Serviços: CAPS-I, CAPS-AD, PSE – Programa Saúde na Escola e demais serviços de Saúde;
- Potencializar o PSE e fortalecer as Redes no município.

2. Cultura – (22 participantes)

- Descentralizar os espaços culturais;
- Desenvolver mais atividades de cultura no Coreto, que envolva o Hip Hop, Sarau e Jovens Talentos;
- Desfile de Escolas para o município – escolas estaduais e municipais;
- Contratação de profissionais especializados para acompanhar jovens com problemas psicológicos;
- Danças de cultura popular;
- Cursos de pintura em tela e Grafite;
- Divulgações com panfletos e painéis nas ruas, onde há maior fluxo de pessoas.

3. Esportes (22 participantes)

- Construção de mais quadras – (basquete);
- Desenvolver e estimular esportes radicais – (skate, long board);
- Promover acessibilidade;
- Maior divulgação;
- Segurança nos espaços;
- Prática de esportes no período noturno nas escolas;
- Desenvolver o sentimento de identidade e pertencimento nos espaços públicos.

4. Assistência Social (aproximadamente 20 participantes)

3.1 O que gostam na cidade?

- Paz, escolas, ensino de qualidade, serviços, oficinas, cursos, Programa Qualifica Morato.

3.2 O que gostariam para cidade?

- Inauguração da Estação, maior iluminação e policiamento, acessibilidade no município, praças de esporte e lazer.

3.3 O que desejam conhecer na cidade?

- Conhecer a nova Prefeitura.

3.4 O que é importante na cidade?

- Escolas, Hospitais, CRAS, CREAS, Praças, Ônibus, Praça de Esportes, Cinema, coleta de materiais recicláveis, Parque Municipal.

3.5 O que desejam para Escola? Saúde? Esporte e Cultura?

- Ampliação dos cursos, Centro para Juventude, Programa de Habitação, processo de reflorestamento, ampliação da rede escolar, divulgação de serviços, ampliação do programa jovem aprendiz, ampliação das bibliotecas, construção do Parque Municipal em outros bairros, campanhas infirmativas, atividades contraturno escolar, campanhas sobre coleta e programa para resíduos sólidos.

5. Educação (26 participantes)

- Preocupações das escolas em relação à gravidez precoce;
- Trabalho em rede para parcerias concretas e garantia de continuidade;
- Necessidade de criar ações para minimizar as causas;
- Palestras constantes nos espaços escolares sobre os diversos temas vivenciados pelos adolescentes e palestras para os pais;
- Importância das escolas em tempo integral;
- Melhoria dos espaços culturais e de lazer;
- Parceria das escolas estaduais com escolas municipais, principalmente no período de transição dos ciclos;
- Parceria do Município e Estado na educação infantil – modalidade creche;
- Continuidade das parcerias com faculdades;
- Sugestão do profissional de Saúde nas unidades escolares, principalmente o psicólogo;
- Fórum de Discussão entre as Secretarias;
- Continuidade dos projetos da Secretaria de Saúde;
- Manter momentos como este Encontro e trazer crianças das outras modalidades de ensino;
- Apresentação da experiência da “Caixa de Pandora – Sugestões e situações dos alunos” e a necessidade do apoio de profissionais da Psicologia;
- Mais ações de prevenção ao suicídio são necessárias;
- Criação de um grupo no WhatsApp e atendimento de emergência para adolescentes;
- Encontros entre alunos para socializarem ideias e boas ações que estão acontecendo nas escolas e entre os Grêmios Estudantis.

Por fim, houve a socialização das propostas elaboradas nos grupos pelos próprios adolescentes à Plenária e divulgamos a próxima e etapa final do PMIA que será a Audiência Pública (06.12) no CIC, onde será apresentado o Plano Decenal para conhecimento da sociedade, autoridades, poder público, organizações sociais e demais interessados, posterior aprovação pelo CMDCA e encaminhamento à Câmara Municipal para criação de Projeto de Lei.

7.3.10 – PROJETO DA ESCOLA ESTADUAL JARDIM DAS ROSAS

Escola Estadual Jardim das Rosas

Adesão ao Programa Prefeito Amigo da Criança

Saúde mental das crianças e adolescentes do município de Francisco Morato.


Nicolly Cantos de Sousa – Aluna
Kamila Almeida de Sá – Aluna
Kemely Vitória Cipriani Barboza – Aluna
Sthela Ferreira Dias – Aluna
Thainara Martins de Lima – Aluna
Ryan Brito Grossi – Aluno
Daniel Brito Junior – Professor



Problema Central

Saúde mental das crianças e adolescentes

- Estima-se que 10% a 20% dos adolescentes vivenciam problemas de saúde mental e a faixa etária entre 10 a 19 anos o suicídio é a segunda principal causa de morte.



Problema Central

Saúde mental das crianças e adolescentes

- **Falar sobre as emoções no ambiente de ensino é importante para transpor paradigmas quando o assunto é prevenção de doenças como depressão e ansiedade, doenças que podem causar o suicídio.**



Objetivos

Saúde mental das crianças e adolescentes

- **O foco deste projeto é promover mecanismos que fortaleçam a autoestima e assegurar o direito à Saúde mental das crianças e adolescentes do município de Francisco Morato.**



Resultados e metas

- Acompanhamento ou orientação diagnóstica psicológica da criança e adolescente.



Ações ou Projetos

- Atendimento psicológico nas escolas
- Criar parcerias com faculdades
- Elaborar cronogramas de atendimentos prioritários
- Parcerias com SUS médicos, enfermeiros e agentes de saúde
- Disponibilizar datas para a utilização das instalações públicas (CSU, Galpão da Cultura e Céu das Artes)



Fontes e Recursos

- Deverá ser elaborada com estimativa aos atendimentos dos itens das Ações implantadas pelo município



Atores Responsáveis e Envolvidos

- Escolas Estaduais - ETEC, Grêmios, Coordenações e Direções Escolares, deverão promover a criação de uma comissão para fiscalização e implantação de medidas para excluir e prevenir os temas abordados no item de Ações.

